

Município da Madalena do Pico

FICHA TÉCNICA

Título

Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género – Município da Madalena (2016-2018)

Propriedade do Documento

Município da Madalena

Largo Cardeal Costa Nunes

9950-324 Madalena do Pico

Telf.: (+351) 292 628 700

Fax.: (+351) 292 628 746

www.cm-madalena.pt

Data do Documento

Setembro de 2016



NOTA DE ABERTURA	A
------------------	---

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal da Madalena

A igualdade de género assume-se como um princípio fundamental das sociedades democráticas, um desígnio de longa data, uma aspiração da humanidade por uma cidadania consciente e inclusiva, condição essencial para a construção de uma sociedade plena de direito.

"Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, dotados de razão e consciência, devem agir uns para os outros em espírito de fraternidade", proclamouse, em 1948, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, o documento traduzido no maior número de línguas, aquele que viria a ser o pilar basilar na construção de um novo mundo, pondo fim à barbárie e às atrocidades de um longo período bélico.

Hoje, volvidas quase sete décadas sob esse marcante momento histórico, muitas foram as conquistas da humanidade, mas os desafios que se nos afiguram exigem uma ação efetiva.

Na verdade, no que concerne ao género, as assimetrias e desigualdades a ele associadas situam-se, atualmente, no centro das preocupações mundiais em matéria de direitos humanos e de desenvolvimento.

É imprescindível que se lance um novo olhar neste domínio. Esta revolução mental e prática não é uma meta para o futuro, é um imperativo para hoje.

Urge, portanto, eliminar estereótipos, erradicar as desigualdades de sexo, promover políticas públicas que invertam os mais recentes dados estatísticos que mostram um país cada vez mais desigual nesta matéria, onde as assimetrias têm vindo a agravar-se exponencialmente desde 2006.

Há que inverter esta realidade. Há, sobretudo, que pugnar pela alteração do paradigma vigente que replica o sistema de representações socialmente construído de acordo com o sexo, culminando numa constante reprodução das desigualdades entre homens e mulheres, numa persistente espiral de segregação de género.

5

Neste âmbito, é largamente consensual que as autoridades locais, designadamente os

Municípios, constituem um pilar primordial de intervenção.

Sendo as esferas de poder mais próximas da população, as autarquias assumem-se

como meios de intervenção melhor colocados para combater a persistência e reprodução das

desigualdades e para promover uma sociedade verdadeiramente equitativa.

Só numa comunidade que a iguais direitos some igual acesso aos mesmos, poderemos

atingir, de forma plena, as imagens de futuro de um Concelho pautado pela excelência

democrática, proporcionando bem-estar pleno aos/às nossos/as munícipes.

Já percorremos um longo caminho. Todavia, os desafios que a sociedade nos lança

exigem que envidemos esforços redobrados. É imperativo identificar e superar assimetrias,

segmentações e discriminações em função do género, lançando as bases de edificação de

uma sociedade mais coesa, inclusiva e equitativa, ou nas palavras de Boaventura de Souza

Santos, uma sociedade capaz de "lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos

discriminem. Lutar pela diferença sempre que a igualdade nos descaraterize."

O Presidente da Câmara Municipal,

José António Marcos Soares

INTRODUÇÃO

O presente Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género consubstancia uma abordagem estratégica e sistematizada da Câmara Municipal da Madalena, no que concerne à problemática das assimetrias de género, quer na ótica da gestão organizacional interna, quer na perspetiva externa do Município e dos munícipes.

Só através do conhecimento profundo da realidade, com base no diagnóstico das necessidades, prioridades e recursos, através de uma metodologia interdisciplinar e multidimensional, é possível atuar de forma ajustada e eficaz, numa ótica abrangente e integradora, para uma maior coesão social.

Foi com este intuito, mediante a elaboração de uma minuciosa radiografia social da autarquia e do Município, que se procedeu à elaboração do presente Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género, que se assume como um instrumento de Política Local, estabelecendo a estratégia de "transformação das relações sociais entre homens e mulheres, fixando os objetivos a curto, médio e longo prazo, bem como as metas a alcançar em cada momento da sua aplicação e que define os recursos mobilizáveis e os responsáveis pela sua prossecução" (CITE, 2003: 313), integrando a dimensão da igualdade de género em todas as fases do processo de decisão política.

Neste contexto, o Município dá mais um passo concreto e fundamental no seu processo de modernização, implementando procedimentos organizacionais e políticas públicas sociais que preconizem o reforço e a consolidação de uma efetiva igualdade entre homens e mulheres, visando uma melhor e mais fortalecida cidadania, que se exige paritária.

É com base nestas premissas que foi constituído o Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género 2016-2018 da Madalena, financiado integralmente pelo próprio Município, contribuindo desta feita para a concretização de um conjunto de desígnios nacionais, plasmados no Programa Operacional Potencial Humano (POPH), que a Câmara Municipal da Madalena subscreve integralmente:

- Aumentar a eficiência dos instrumentos de política pública na promoção da igualdade de género e do seu sistema de governação;

- Reforçar o papel da Sociedade Civil como agente estruturante para a Igualdade de Género;
 - Difundir os valores da igualdade de género através da educação e formação;
- Promover a igualdade de oportunidades no acesso e na participação no mercado de trabalho, assumindo a prioridade de combater a segregação horizontal e vertical do mercado de trabalho e a desigualdade salarial;
- Promover a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, dando prioridade à criação de condições de paridade na harmonização das responsabilidades profissionais e familiares;
- Prevenir a violência de género, incluindo a violência doméstica e o tráfico de seres humanos.

Estes são também compromissos assumidos no V Plano Nacional Para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação 2014-2017 (V PNI), que visa "reforçar a promoção da igualdade de género em todas as áreas de governação, assim como a intervenção nos domínios da educação, saúde e mercado de trabalho.

Assente nestas premissas e numa lógica organizacional, a autarquia define como objetivos estratégicos (OE) da vertente interna do Plano Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género:

- **OE1:** Fomentar a divulgação de conteúdos informativos inerentes à temática, promovendo um maior conhecimento sobre a igualdade de género entre os/as colaboradores/as do Município da Madalena.
- **OE2:** Adotar medidas que visem contribuir para uma melhor conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos/as colaboradores/as do Município.

No que concerne à vertente externa, foram definidos como objetivos estratégicos (OE):

OE1: Fomentar a divulgação de conteúdos informativos inerentes à temática, promovendo um maior conhecimento sobre a igualdade de género entre os/as habitantes do Município da Madalena. A fim de atingir este objetivo, o Município compromete-se a dinamizar iniciativas diferenciadas mais consequentes e articuladas, nas áreas da formação e sensibilização.

OE2: Otimizar os meios de intervenção e sinalização de comportamentos desviantes, situação de carência socioeconómica e isolamento, em particular os grupos de risco, com o intuito de combater/ mitigar situações de violência doméstica e violência no namoro, através da agilização e ação articulada dos vários serviços responsáveis.

OE3: Promover políticas que fomentem uma efetiva proteção social aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças e idosos, desenvolvendo uma ação preventiva, com enfoque multidisciplinar e multidimensional, em prol da promoção dos direitos do homem e da coesão social.

1.ENQUADRAMENTO

1.1. AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade de género e a não discriminação são postulados basilares da Constituição da República Portuguesa e do Tratado que institui a União Europeia - o Tratado de Lisboa.

Nos últimos anos, o nosso país tem produzido documentos enquadradores muito importantes neste domínio de política pública e, atualmente, está em vigor o V Plano Nacional Para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação 2014-2017.

O documento constitui um instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do sexo e da orientação sexual, enquadrando os compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais, designadamente a Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), a Convenção Para a Proteção dos Direitos Humanos e das Liberdades Fundamentais (Conselho da Europa, 1953), a Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres (ONU, 1979), o seu Protocolo Opcional (ONU, 1999) e a Carta Social Europeia Revista (Conselho da Europa, 1999). Destes compromissos destacam-se, pela sua importância, aqueles que foram acordados nas seguintes sedes:

- Convenção Sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres: Aprovada em 1979 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, esta convenção visou incluir nas legislações de cada país o princípio da igualdade entre mulheres e homens, eliminar todas as formas de discriminação e garantir o desenvolvimento das mulheres em todas as áreas, principalmente política, civil, económica, social e cultural, de modo a assegurar o exercício dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.
- **Declaração e Plataforma de Ação de Pequim:** Constitui o quadro mais amplo de políticas mundiais para a concretização dos objetivos de igualdade de género, do desenvolvimento e da paz, tendo estabelecido a centralidade da política para a igualdade

entre mulheres e homens na estrutura da governação e a sua transversalidade em todas as outras áreas de atuação política.

- Estratégia Para a Igualdade Entre Mulheres e Homens 2010-2015: Adotada a 21 de setembro de 2010 pela Comissão Europeia, o documento encontra-se estruturado em torno das cinco áreas de atuação prioritárias definidas na Carta das Mulheres: a igualdade na independência económica, igualdade de remuneração por trabalho igual ou por trabalho de igual valor, igualdade na tomada de decisões, promoção da dignidade e da integridade e eliminação da violência sexista, e igualdade entre homens e mulheres na ação externa. O documento preconiza ainda o incentivo à integração horizontal das questões de igualdade entre homens e mulheres em todas as políticas da União Europeia.
- Estratégia Europa 2020: Constitui o planeamento da União Europeia para o crescimento e para o emprego e visa colmatar as deficiências do nosso modelo. No documento apresentado pela Comissão Europeia, em 2010, foram estabelecidos três eixos de atuação prioritária crescimento inteligente, crescimento sustentável e crescimento inclusivo que se reforçam mutuamente e proporcionam uma visão da economia social de mercado da Europa para o século XXI. Neste âmbito foram definidos objetivos que dizem respeito a diversas áreas, nomeadamente o emprego, a investigação e desenvolvimento, ao clima/energia, à educação e à inclusão social e redução da pobreza.
- Pacto Europeu Para a Igualdade Entre Homens e Mulheres 2011-2020: Este documento salienta a necessidade de reafirmar e apoiar a relação entre a Estratégia Para a Igualdade entre Mulheres e Homens 2010-2015 e o documento "Europa 2020: a estratégia da União Europeia para o emprego e um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo".

- Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM): O documento que integra a Declaração do Milénio, assinada em 2000, por 189 chefes de Estado e de Governo preconizou a formulação de oito objetivos de desenvolvimento, a alcançar entre 1990 e 2015, dos quais se destaca o objetivo de "Promover a Igualdade de Género e o Empoderamento das Mulheres". Este ponto afigura-se, também, como um objetivo transversal e requisito para o cumprimento dos restantes.

Para além destes acordos, Portugal também assume um conjunto de compromissos no âmbito da igualdade entre mulheres e homens e de não discriminação, enquanto Estadomembro da União Europeia.

O combate às assimetrias de género constitui um objetivo social em si mesmo, fundamental para uma vivência plena da cidadania. Deste modo, este desígnio afigura-se como pré-requisito para o estabelecimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

Atualmente, as políticas públicas promotoras da igualdade de género procuram reforçar a perspetiva de transversalidade desta dimensão, de modo a ultrapassar as desigualdades que afetam, particularmente, as mulheres.

Neste contexto, o V PNI propõe sete áreas estratégicas de intervenção: Integração da Perspetiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local; Promoção da Igualdade Entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas; Independência Económica, Mercado de Trabalho e Organização da Vida Profissional, Familiar e Pessoal; Orientação Sexual e Identidade de Género; Organizações não governamentais; Comunicação Social; Cooperação. Estas sete áreas estratégias englobam, ao todo, 70 medidas específicas, de entre as quais destaca-se, no contexto do presente documento:

- Promover a Implementação de Planos Municipais Para a Igualdade nas Autarquias: A implementação dos planos municipais para a igualdade nos Municípios pretende contribuir efetivamente para a igualdade de tratamento e oportunidades entre homens e mulheres, a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional e a eliminação de toda e

qualquer forma de segregação horizontal e vertical. A criação da Comissão Para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) estabeleceu um novo modelo a ser seguido no âmbito desta temática, pois a sua ação é fundamental para a gestão das políticas públicas de igualdade de género. Para a sua promoção e implementação tem também sido crucial o apoio do Fundo Social Europeu, constituindo um instrumento de financiamento imprescindível.

O **V PNI** tem como objetivo último tornar o ideal de igualdade de género numa realidade concreta e efetiva na sociedade portuguesa.

1.2. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO DO MUNICÍPIO

O Concelho da Madalena, o mais jovem da Ilha do Pico, foi instituído a 8 de março de 1723, com a elevação da freguesia da Madalena a vila e sede do Município.

Este é atualmente o concelho mais populoso e, simultaneamente, aquele que possui maior densidade populacional e maior dinamismo económico de toda a ilha, beneficiando de uma posição geográfica estratégica, situado no extremo ocidental da ilha montanha, sendo por excelência o principal eixo de ligação e de comunicação, a porta de entrada, dos milhares de turistas que anualmente visitam a ilha.

Ladeada por idílicas paisagens, entre o verde estonteante de uma natureza pródiga e o profundo azul do Atlântico, a Madalena viu em 2004 a sua Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico aclamada pela UNESCO, como Património da Humanidade.

Na verdade, o desenvolvimento da Madalena e a produção de vinho percorrem de mãos dadas toda a história do concelho, sendo esta uma das mais significativas atividades económicas do Município, produzindo-se nestas terras lávicas um delicioso néctar, conhecido nos quatro cantos do mundo, recentemente colocado em diversos restaurantes de luxo europeus, distinguidos com estrelas Michelin e que fazem da Madalena, Capital dos Açores da Vinha e do Vinho.

Mas não só da vinha vive o concelho. O turismo tem crescido exponencialmente no Município, que assiste de ano para ano à entrada de um crescente número de visitantes.

A subida à Montanha do Pico, distinguida em 2010 como uma das Sete Maravilhas de Portugal, a visita à Gruta das Torres, o maior tubo lávico do país, e ao Museu do Vinho são apenas alguns dos muitos ex-libris desta zona que fazem as delícias dos turistas.

A tradição e a cultura estão também intrinsecamente ligadas à Madalena. O concelho é o único na ilha que possui grupos folclóricos em todas as suas freguesias, pertencendo-lhe também o grupo mais antigo dos Açores, o Grupo Folclórico da Candelária.

Emocionada e sob um manto de chuva que se fundia com as lágrimas que teimavam a cair, a Montanha viu em 2015 bater o recorde da Maior Roda de Chamarritas do Mundo, perpetuando no tempo esse momento único, em que se esculpiu a nossa mais intrínseca identidade.

Vivendo um tempo de (r)evolução cultural, nunca antes visto. Dezenas de novas infraestruturas, estrategicamente planeadas e em plena articulação, fazem do mais jovem Concelho da Ilha, uma verdadeira meca artística e cultural, que viveu no passado mês de março o seu momento mais apoteótico, com a inauguração da Biblioteca Municipal.

O Concelho viu, orgulhosamente, nascer mais uma estrutura inovadora, que se junta às dezenas inauguradas em pouco mais de ano, como o pólo local da Universidade Aberta, os Centros de Leitura de Freguesia, o Posto de Turismo, a Casa do Missionário, entre dezenas de outras infraestruturas, que têm valorizado a cultura, o turismo e a economia, e melhorado inquestionavelmente a qualidade de vida da população.

De São Caetano às Bandeiras, o orgulho dos madalenenses nas suas tradições, na epopeia de pedra de um povo, que à força dos braços, ousou dominar a Natureza, reflete-se nesta cultura tão rica e tão própria.

Imbuída em pitorescas paisagens, a Madalena, onde outrora a lava se fundiu com o mar e erigiu uma terra de uma beleza singular, é hoje um concelho orgulhoso do seu passado, de olhos postos no futuro.

1.3. POLÍTICAS SOCIAIS PROMOVIDAS PELO MUNICÍPIO

O fomento de políticas sociais que promovam um desenvolvimento equitativo e a coesão social plena é um dos pilares que arquitetam a estratégia de desenvolvimento do Município da Madalena, que tem vindo a envidar esforços em prol do bem-estar dos munícipes.

Deste modo, é importante salientar os principais projetos promovidos a nível socioeducacional pela autarquia, executados pelo Serviço Social e Educação, criado em 2011, com o intuito de identificar os problemas sociais existentes no Concelho, levando a cabo um conjunto de opções de planeamento e desenvolvimento de atividades para resolução dos mesmos.

Assim sendo, e no que concerne ao apoio às famílias do Concelho, o Município desenvolve os seguintes projetos:

Madalena Bem Me Quer: Visando incentivar a natalidade e combater os graves desequilíbrios demográficos existentes, a autarquia atribui um kit de natalidade, com diversos produtos essenciais aos cuidados natais, a todos os pais e futuros pais, mediante deliberação do executivo camarário, preconizando ainda o acompanhamento dos recém-nascidos, nos primeiros dois meses de vida, sempre que solicitado pelos progenitores ou pelos seus representantes legais;

Cartão Municipal de Famílias Numerosas: Destinado a todas as famílias do Município com três ou mais filhos, o cartão oferece uma redução de 25 por cento nas taxas das mais diversas prestações de serviços municipais, nomeadamente na tarifa de consumo e água, na recolha do lixo doméstico e nos licenciamentos e autorizações para execução de obras particulares;

O Cartão Municipal de Famílias Numerosas concede ainda um desconto de 25 por cento na entrada em eventos culturais promovidos exclusivamente pelo Município, num incontornável apoio às famílias, que devido à extensa prole, enfrentam dificuldades acrescidas com as despesas mensais.

Apoios à Habitação dos Agregados Familiares Carenciados: Estabelece os princípios gerais e as condições de acesso a que obedece o processo de apoio às obras de reparação ou beneficiação de habitações degradadas, a conceber pela Câmara Municipal a indivíduos ou agregados familiares em situação de carência económica;

Relativamente ao apoio às crianças e jovens do Concelho da Madalena, destacam-se os seguintes projetos:

MadalenAventura: Direcionado às crianças e jovens em idade escolar, o projeto criado em 2012, com carácter assumidamente assistencialista, visa proporcionar aos participantes momentos únicos de diversão num ambiente educativo e recreativo, com múltiplas atividades lúdico-pedagógicas, em regime de acampamento, favorecendo o contacto com a natureza.

Contribuindo de forma inequívoca para o desenvolvimento das relações interpessoais, autoestima e empenhamento pessoal, numa perspetiva de construção e consolidação de valores essenciais para o desenvolvimento humano, o projeto pretende ainda colmatar as necessidades existentes na região, no que respeita a programas de acompanhamento de jovens durante as pausas letivas;

Férias em Movimento: Visando proporcionar às crianças participantes momentos de aprendizagem e diversão, o Férias em Movimento é um projeto educativo, de cariz não-formal, desenvolvido conjuntamente pela Câmara Municipal da Madalena e o Salão Recreativo do Grupo Desportivo dos Toledos, concebido com o intuito de favorecer o

crescimento pessoal, através da conquista de autonomia e responsabilidade, contribuindo para o desenvolvimento pleno dos mais jovens.

Destinado a crianças entre os 3 e os 15 anos de idade, o programa de caráter assistencialista, criado em 2016, assume-se ainda como uma profícua ocupação de tempos livres durante as pausas letivas, em funcionamento entre os meses de junho a setembro;

Atribuição de Bolsas de Estudo a Alunos do Ensino Superior: Com o objetivo de apoiar as famílias mais carenciadas, apostando na educação como um inquestionável fator de desenvolvimento social do Município, através da captação de jovens quadros, a autarquia atribui aos estudantes universitários com parcos recursos económicos e comprovado aproveitamento escolar, uma bolsa, cujos valores pecuniários variam entre os 1350 e os 180 euros anuais, prevendo-se uma majoração de 15 por cento do valor atribuível aos alunos portadores de deficiência.

A autarquia permite aos estudantes beneficiar do apoio por um período máximo de seis anos letivos, devendo os interessados apresentar a sua candidatura até 31 de outubro de cada ano, sendo a bolsa atribuída até 31 de dezembro;

Cartão Jovem Municipal: Surge pela necessidade de promover medidas de apoio aos jovens residentes no Concelho da Madalena, concedendo-lhes benefícios, isenções e descontos no acesso a alguns bens de consumo, serviços públicos e privados, eventos culturais e desportivos.

No que concerne ao apoio aos idosos do Concelho da Madalena, destacam-se os seguintes projetos:

MadalenAbraça: Criado 2011, o projeto disponibiliza uma vastíssima panóplia de serviços, nomeadamente no que concerne ao acompanhamento dos idosos a consultas e

serviços; à aquisição de medicação e supervisão da mesma; à execução de pequenos arranjos nas habitações, melhorando as condições de habitabilidade e mobilidade dos mais velhos do Município, à aquisição de bens alimentares de primeira necessidade, estando disponível 24 horas por dia, através de contato móvel;

Comissão Municipal de Proteção do Idoso: Tem funções de articulação, informação e promoção dos direitos e proteção das pessoas idosas, de forma a garantir o seu bem-estar e dignidade, tendo como objetivo último o aumento dos padrões de qualidade de vida e desenvolvimento social do Município da Madalena;

Intervenção Psicossocial com Idosos: Pressupõe o acompanhamento e desenvolvimento de atividades várias, ao nível psicossocial, com o intuito de combater o isolamento e a solidão dos gerontes, através de sessões mensais realizadas com os/as utentes dos Centros de Convívio de Idosos do Concelho da Madalena:

Cartão Municipal do Idoso: Constitui uma das formas de apoio da Câmara Municipal da Madalena à população idosa do município, consubstanciando-se na redução, para metade do respetivo valor, das taxas e tarifas municipais praticadas em todas as prestações de serviços da esfera de atribuições e competências da autarquia;

Mobilidade Sénior: Criado em 2016, o projeto pretende combater o sedentarismo, considerado já a doença do próximo milénio, promover o envelhecimento ativo e fomentar as dinâmicas de grupo na Idade Maior, mediante a realização de sessões semanais, em que os/as idosos/as executam diversos exercícios adaptados às suas exigências e capacidades físico-motoras;

Criando uma dinâmica de alegria e de relacionamento, o projeto visa ainda incutir nos mais velhos hábitos de vida saudável, cruciais à manutenção da sua saúde física e mental, retardando o envelhecimento e a degradação metabólica e fisiológica;

Madalena Amiga das Pessoas Idosas: O programa visa estimular o envelhecimento ativo, através da criação de condições de saúde, participação e segurança, que proporcionem apoio e capacitação, reforçando a qualidade de vida, durante o processo de envelhecimento. Com este projeto criam-se e sedimentam-se ambientes urbanos e rurais que permitam que as pessoas se mantenham ativas, gozem de saúde e continuem a participar na vida social e na sua comunidade;

Aulas de Informática para Idosos/as: Integrando os/as idosos/as na Era Digital, a formação pretende dotar os gerontes participantes de conhecimentos básicos nesta área desconhecida para a maioria, dando ainda a conhecer o universo da Internet, nomeadamente das famigeradas redes sociais, de forma segura, através de aulas com turmas reduzidas, de modo a facilitar o ensino, apostando na proximidade e numa componente essencialmente prática, para maximizar os resultados;

Animação Sociocultural nos Centros de Convívio de Idosos: A dinamização dos centros de convívio pretende acima de tudo promover o envelhecimento ativo e participativo, baseando-se numa relação de proximidade entre os/as idosos/as e o Município. Desta feita, são habitualmente assinaladas efemérides, nomeadamente Carnaval, Dia do Idosos, Natal, e realizadas diversas atividades, como caminhadas, passeios pela ilha ou fora desta, concursos, galas, entre outras inciativas;

As minorias étnicas e os/as imigrantes estão também contempladas nas políticas sociais dinamizadas pela autarquia, que em 2014 aderiu ao Programa Mentores para Imigrantes,

através da assinatura com o Alto Comissariado para as Imigrações, I.P de um protocolo de colaboração, cujos objetivos são:

- Proporcionar o apoio, acompanhamento e orientação para a resolução de dificuldades ou preocupação dos/as imigrantes, com vista à sua integração através do voluntariado e cidadania participativa;
- Mobilizar a comunidade para o seu envolvimento nos processos de integração acima referidos;
- Implementar de forma conjunta, e a nível nacional, uma medida de mobilização em larga escala para o estabelecimento de relações de mentoria;
- Dinamizar iniciativas que, através da sua implementação, permitam fomentar a igualdade de oportunidades e a criação de espaços de diálogo intercultural e troca positiva de experiências;
- Contribuir para o enriquecimento pessoal, social e organizacional das pessoas e entidades envolvidas.

No que concerne às políticas sociais implementadas pelo Município, assumem suprema importância as medidas referentes à promoção da cidadania e igualdade de género, que ganharam maior destaque a partir de 2014, com a assinatura do Protocolo de Cooperação entre Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e Município Madalena, e que culminou com a nomeação de uma Conselheira Local para a Igualdade, e consequentemente a constituição de um grupo de trabalho multidisciplinar com o intuito de elaborar um Plano Municipal para a Igualdade de Género, publicamente apresentado em setembro de 2015.

A par do plano apresentado, destaca-se ainda a realização de diversas iniciativas neste âmbito, nomeadamente:

- Workshops, como o Workshop sobre Planos Municipais para a Igualdade de Género; o Workshop sobre Linguagem Inclusiva e Estratégias de Conciliação e o Workshop de motivação para os funcionários/as da Câmara da Municipal da Madalena – PICO (P-Potencial interno; I-Iniciativa na mudança; C-Contágio emocional; O- Orgulho na Câmara);

- Concretização de parcerias com empresas prestadoras de serviços, nomeadamente médicos, encontrando-se de momento em fase de negociação outras relacionadas com o apoio direto à família;
- Dinamização de atividades diversas para os/as funcionários/as do Município, nomeadamente aulas de ginástica;
 - Promoção de atividades de tempos livres para os descentes dos/das funcionários/as;
- Elaboração de um documento orientador para a utilização de uma linguagem inclusiva promotora da Igualdade de Género, que serve de suporte à adequação dos documentos produzidos no Município.

PARTE I

Diagnóstico Organizacional

(Plano Interno)

1. A CÂMARA MUNICIPAL DA MADALENA

A estrutura nuclear da Câmara Municipal da Madalena é o resultado de uma ponderada análise conjuntural da realidade de funcionamento dos serviços municipais, apresentando uma organização condicente com os objetivos de prossecução do interesse público que o Município visa alcançar, com o intuito de obter uma maior flexibilidade na gestão das organizações, a qual é condição da sua eficácia e operacionalidade.

A organização interna dos serviços do Município da Madalena obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, constituída por duas Divisões, a Divisão Administrativa e Financeira (DAF) e a Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Planeamento Urbanístico (DOSUPU), composta por unidades orgânicas flexíveis, dirigidas por um chefe de divisão.

Sob coordenação da Divisão Administrativa e Financeira (DAF) da autarquia da Madalena estão a Secção de Recursos Humanos (SRH), a Secção de Expediente, Arquivo e Documentação (SEAD) e a Secção de Contabilidade e Património (SCP), bem como o Sector de Informática (SE), o Sector de Taxas e Licenças (STL), o Sector de Aprovisionamento e Fundos Comunitários (SAFC) e o Sector de Tesouraria (ST).

Por sua vez, a Divisão de Obras, Serviços Urbanos e Planeamento Urbanístico (DOSUPU) é responsável pelo Sector de Ambiente, Resíduos e Águas (SARA), o Sector de Gestão Urbanística (SGU), o Sector de Fiscalização Municipal (SFM), o Sector de Obras Municipais e Viação (SOMV) e o Sector de Armazém, Oficina e Parque de Máquinas (SAOPM).

Importa salientar que existem ainda nesta autarquia oito serviços: o Serviço Médico Veterinário (SMV), o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), os Serviços Jurídicos (SJ), o Serviço Cultural (SC), o Serviço de Turismo (ST), a Biblioteca Municipal (BM), Serviço Social e Educação (SSE), Serviço da Juventude, Desporto e Empreendedorismo (SJDE).

1.1. ANÁLISE DE GÉNERO DA AUTARQUIA

O Executivo Municipal é constituído pelo presidente e quatro vereadores/as, dois dos quais com pelouros atribuídos.

Mediante a análise por sexos, podemos concluir que existe nesta equipa executiva uma representação tendencialmente paritária, na medida em que dois dos seus elementos (40%) são mulheres, ocupando cargos de vereação.

Desta feita, é evidente a preocupação deste Executivo Municipal no combate às assimetrias de género no poder local e à sub-representação feminina no universo do poder político, promovendo uma participação equilibrada de mulheres e de homens nos processos de tomada de decisão.

Tabela 1 – Executivo Municipal (à data de 1 de agosto de 2016)

Constituição	Nome	Pelouros	
Presidente	José António Soares	Serviço Municipal de Proteção Civil; Serviço Cultural; Serviço de Turismo; Biblioteca Municipal; Serviço Social e Educação; Serviço de Juventude, Desporto e Empreendedorismo; Secção de Recursos humanos; Secção de Contabilidade e Património; Serviço de Taxas e Licenças; Serviço de Aprovisionamento e Fundos Comunitários; Serviço de Tesouraria; Serviço de Gestão Urbanística; Serviço de Obras Municipais e Viação.	
	Marco José Freitas da Costa	Serviços Jurídicos; Secção de Expediente, Arquivo e Documentação; Secção de Contabilidade e Património; Serviço de Informática; Sector de Ambiente, Resíduos e Águas; Sector de Armazém, Oficinas e Parques de Máquinas.	
Vereadores	Catarina Isabel Gaspar Manito	Serviço Médico Veterinário; Sector de Taxas e Licenças; Sector do Ambiente, Resíduos e Águas.	
	Miguel António Moniz Costa	Sem pelouros atribuídos	
	Ângela Maria da Silva Oliveira García	Sem pelouros atribuídos	

A Câmara Municipal da Madalena, à data de 1 de agosto de 2016, era constituída por 102 trabalhadores/as, 64 dos quais do sexo masculino e 38 do sexo feminino, correspondendo a 63% e 37%, respetivamente.

Não obstante esta discrepância, é de salientar que as categorias de técnico superior e assistente técnico são ocupadas maioritária por mulheres, 76% e 64% respetivamente.

Por oposição, os homens estão representados em maior número nas categorias de dirigente intermédio (100%) e assistente operacional (94%).

No que diz respeito à Assembleia Municipal, verifica-se também uma representação superior no número de elementos do sexo masculino, sendo que dos/as 21 deputados/as municipais eleitos/as, 16 (76,2%) são homens e apenas 5 (23,8%) são mulheres. Sublinha-se ainda o facto de a presidência da Assembleia Municipal, no atual mandato, estar atribuída a um deputado do sexo masculino.

1.2. METODOLOGIA DE OPERACIONALIZAÇÃO

O Diagnóstico Municipal para a Promoção da Igualdade de Género apresentado teve em consideração a análise de dois contextos distintos:

- O contexto interno da organização, relativamente ao qual se procurou identificar e analisar aspetos relevantes associados ao planeamento estratégico, gestão de recursos humanos e comunicação interna do Município;
- O contexto externo da organização, onde intervém o Município através da implementação de políticas públicas, tendo-se procurado identificar assimetrias na situação comparada de colaboradores/ as, enquanto residentes no Concelho.

Do ponto de vista metodológico, utilizou-se uma abordagem que favoreceu o envolvimento de todos, com recurso aos seguintes métodos de recolha de informação:

- Elaboração e aplicação de um inquérito, por questionário, aos/às colaboradores/as do Município, realizado por um entrevistador com incidência nos seguintes aspetos: i) caracterização individual; ii) perceção da estratégia, missão e valores do organismo; iii) conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal; iv) proteção da maternidade e paternidade e assistência à família; v) respeito pela dignidade das mulheres e homens no local de trabalho; vi) diálogo social e participação de trabalhadores/as; vii) perceção acerca da igualdade de género;
- Levantamento da legislação e orientações nacionais e internacionais existentes no âmbito da igualdade de género.

Relativamente à caracterização do contexto do Município da Madalena, a abordagem metodológica consistiu na pesquisa e análise de fontes documentais e do sistema estatístico nacional.

1.3. PRINCIPAIS RESULTADOS

1.3.1. Caracterização dos/as inquiridos/as

O inquérito aos colaboradores/as da Câmara Municipal da Madalena, aplicado por entrevistador, originou um total de 68 respostas válidas.

Em termos de categoria profissional, 50,7% dos/as inquiridos/as são assistentes operacionais, 25,4% assistentes técnicos e 16,4% técnicos superiores.

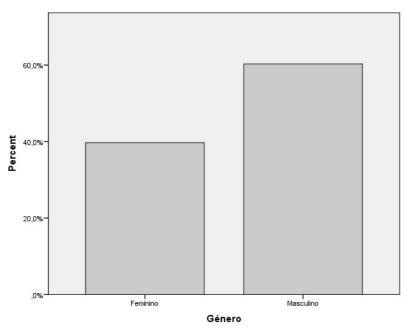
Tabela 2 – Inquiridos/as segundo a categoria profissional, 2015

Categoria Profissional	Trabalhadores da CMM		
	N^{o}	%	
Assistente técnico	17	25,4	
Assistente Operacional	34	50,7	
Técnico/a Superior	11	16,4	
Coordenador/a Técnico	2	3	
Outro	3	4,5	
Total	67	100	

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

Relativamente a características associadas ao género e nível de escolaridade dos/as colaboradores/as do Município, destaca-se a predominância de inquiridos do sexo masculino (60,3%) com níveis de escolaridade que incidem, maioritariamente, na escolaridade obrigatória (12º ano – 26,2%) e níveis inferiores.

Figura 1 – Inquiridos/as segundo o género, 2015



Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

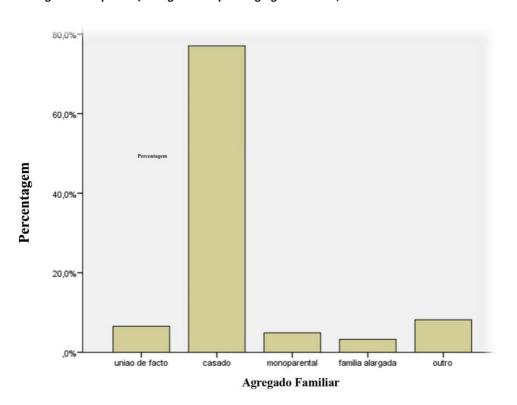
Tabela 3 – Inquiridos/as segundo o nível de escolaridade, 2015

Nível de escolaridade	Trabalhadores/as da CMM	
	N°	0/0
4° ano	12	18,5
6° ano	12	18,5
9º ano	12	18,5
12° ano	17	26,2
Ensino Superior	12	18,5
Total	65	100

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

Em matéria de agregado familiar, verificamos que a maioria dos/as inquiridos/as são casados (77%) e não têm dependentes a cargo (39,7%), ou têm apenas um dependente a cargo (36,8%).

Figura 2 - Inquiridos/as segundo o tipo de agregado familiar, 2015



Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

40,0%30,0%10

Figura 3 – Inquiridos/as segundo o número de dependentes a cargo, 2015

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

1.3.2. Perceção da estratégia, missão e valores do organismo

A disseminação de informação e conhecimentos sobre a temática da igualdade de género entre os/as colaboradores/as do Município da Madalena é um objetivo de vital importância que deve ser implementado através de diversas medidas e ações de formação, comunicação, sensibilização e informação. A perceção dos/as colaboradores/as relativamente à estratégia, missão e valores do Município é fundamental para compreender se esta promoção da igualdade de género é significativamente eficaz.

Apesar da relevância desta temática, verifica-se um nível de desconhecimento elevado por parte dos/as inquiridos/as, não só em relação à expressão da igualdade de género como

valor a promover nos diversos documentos oficiais do Município (61,5%), bem como quanto à implementação de medidas e ações neste âmbito (57,8%).

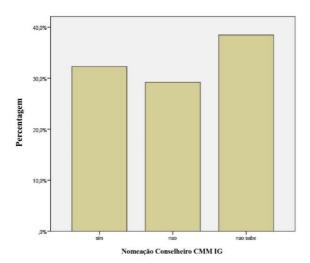
De salientar ainda que uma grande percentagem de inquiridos/as não têm conhecimento (38,5%) da existência de um/a conselheiro/a municipal para a igualdade na autarquia e 29,2% afirmar que o/a mesmo/a não existe.

Tabela 4 – Perceção dos/as inquiridos/as quanto à estratégia, missão e valores do organismo, 2015

O Município da Madalena	Trabalhadores/as da CMM		s da CMM
	Sim	Não	Não Sabe
Expressa a igualdade de género enquanto valor a promover nos relatórios, planos de atividades e regulamentos?	16	9	40
Implementa medidas e ações no âmbito da igualdade de género?	18	9	37
Possui uma equipa ou alguém que se dedique às questões da igualdade de género?	30	9	26

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

Figura 4 – Inquiridos/as segundo o conhecimento na autarquia da nomeação do/a conselheiro/a municipal para a igualdade, 2015



Fonte: Ouestionário aos/ás trabalhadores/as da CMM

1.3.3. Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

Uma das principais preocupações em matéria de promoção da igualdade de género é a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Neste âmbito, os/as inquiridos/as manifestaram um nível de desconhecimento elevado relativamente à grande maioria das questões em análise, facto que deve ser alvo de atenção especial.

A maioria dos/as inquiridos/as desconhece se a autarquia tem medidas de apoio a trabalhadores/as com situações familiares especiais (casos de famílias monoparentais, familiares com deficiência ou doença crónica), verificando-se também que apenas 39,1% está ciente que o Município possui parcerias com clínicas/ginásios.

Não obstante o elevado grau de desconhecimento nesta área, é de salientar um número considerável de respostas favoráveis no que diz respeito à prática frequente de concessão de horários de trabalho flexíveis por parte da entidade empregadora.

Tabela 5 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, 2015

O Município da Madalena		Trabalhadores/as da CMM		
O Municipio da Madalena	Sim	Não	Não Sabe	
Concede, frequentemente, a opção por horários de trabalho flexível ou jornada continua com vista à conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal?	35	9	20	
Possibilita a adaptação do horário de trabalho consoante a situação familiar e profissional?	28	7	28	
Possibilita o trabalho a tempo parcial por motivos da vida familiar e pessoal?	19	13	32	
Tem medidas de apoio a trabalhadores/as com situações familiares especiais?	12	14	38	
Tem equipamento ou espaço próprio para apoio a filhos/as dos/as trabalhadores/as?	0	56	9	
Tem parcerias com serviços de saúde ou lazer para benefício dos/as trabalhadores/as?	25	21	18	

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

1.3.4. Proteção da parentalidade e assistência à família

A proteção da parentalidade e a assistência à família constituem áreas de intervenção importantíssimas em termos de igualdade de género e, consequentemente, merecem especial atenção por parte do Município.

Neste âmbito, a maioria dos/as inquiridos/as (65,1%) referiram encarar de igual forma o exercício dos direitos de parentalidade. No entanto, os níveis de desconhecimento sobre incentivos para o usufruto (por parte dos homens) e partilha de licença parental são novamente muito elevados, ultrapassando os 50%.

Tabela 6 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre a proteção na parentalidade e assistência à família, 2015

		Trabalhadores da CMM		
O Município da Madalena	Sim	Não	Não sabe	
Encara de modo igual o exercício dos direitos parentais por parte dos trabalhadores e das trabalhadoras?	41	2	20	
Incentiva que os homens usufruam de licença de parentalidade?	21	8	34	
Incentiva a partilha da licença parental entre homens e mulheres?	22	8	34	

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

1.3.5. Respeito pela dignidade das mulheres e homens no local de trabalho

O respeito pela dignidade das mulheres e homens no local de trabalho é uma área fundamental para a promoção da igualdade de género em qualquer instituição e, como tal, deverá ser considerado um dos principais valores a promover.

Verifica-se neste contexto, que 71% dos/as inquiridos/as desconhece se existem regras escritas que garantam o respeito pela dignidade no local de trabalho e que 98,4% não tem conhecimento da existência de queixas formais em casos de discriminação no Município.

Tabela 7 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre o respeito pela dignidade das mulheres e homens no local de trabalho, 2015

Tem conhecimento da existência no Município da Madalena de		Trabalhadores da CMM				
	Sim	Não	Não sabe			
Regras escritas que garantem o respeito pela dignidade de homens e mulheres no local de trabalho?	10	8	44			
Queixas formais de casos de discriminação em função do sexo?	1	31	32			
Casas de banho adaptadas e local de amamentação/fraldário para os/as trabalhadores/as e utentes que frequentam o município?	4	52	8			

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

1.3.6. Diálogo social e participação de trabalhadores

A opinião dos/as trabalhadores/as sobre diálogo e participação social é importante para compreender, de uma forma mais holística, a perceção da promoção de igualdade de género dentro do Município. Neste domínio, é de notar que grande parte dos/as inquiridos/as considera que não são realizadas reuniões com os/as trabalhadores/as onde se aborde questões de igualdade e conciliação da vida familiar e profissional (53,8%), nem avaliações que contemplem a satisfação dos/as trabalhadores/as no seu local de trabalho (46,9%), revelando uma perspetiva bastante negativa sobre o diálogo social no Município.

Tabela 8 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre diálogo social e participação de trabalhadores/as, 2015

O Município da Madalena	Trabalhadores/as da CMM				
	Sim	Não	Não Sabe		
Incentiva os trabalhadores a apresentarem sugestões sobre igualdade, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da parentalidade?	14	20	31		
Realiza reuniões com os trabalhadores onde se abordam questões de igualdade e conciliação da vida familiar e profissional?	6	35	24		
Realiza avaliações que contemplam a satisfação dos/as trabalhadores/as no seu local de trabalho?	8	30	26		

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

1.3.7. Perceção acerca da igualdade de género

A igualdade de género é um valor a promover, não apenas nos locais de trabalho, mas também no seio da vida familiar, por isso é importante conhecer a perceção dos/as trabalhadores/as relativamente à igualdade de direitos e deveres na esfera da vida privada.

Neste contexto, a grande maioria dos/as inquiridos/as referiu concordar com a ideia de que a participação dos homens nas tarefas domésticas tem vindo a aumentar (90,6%), registando-se também uma perceção favorável acerca de igualdade de condições de carreira: 60,9% dos/as inquiridos/as concorda com a ideia de que a organização familiar permite que homens e mulheres evoluam nas suas carreiras profissionais de forma igual.

Contudo, verifica-se que uma parte significativa dos/as inquiridos/as (69,8%) considera que as mulheres com uma vida profissional ativa continuam a desempenhar a maior parte das tarefas domésticas e responsabilidades familiares, e que muitas mulheres adiam a maternidade para se dedicarem às suas carreiras (57,8%).

Tabela 9 – Perceção dos/as inquiridos/as acerca da igualdade de género, 2015

	Trabalhadores da CMM				
	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo		
A participação dos homens nas tarefas domésticas e nos cuidados aos filhos tem vindo a aumentar?	1	5	58		
As mulheres que trabalham continuam a desempenhar a maior parte das tarefas domésticas e responsabilidades familiares?	8	11	44		
Muitas mulheres adiam a maternidade para se dedicarem à carreira?	13	14	37		
No trabalho, os homens dispõem de melhores condições de progressão na carreira do que as mulheres?	33	21	9		
Hoje em dia, a organização familiar dos casais permite que homens e mulheres disponham de iguais condições de carreira?	10	15	39		

Fonte: Questionário aos/às trabalhadores/as da CMM

2. PLANO DE AÇÃO

Face ao exposto nesta radiografia social desta cultura organizacional, torna-se imperativo corrigir as fragilidades e potenciar os pontos fortes identificados, por forma a promover a igualdade entre homens e mulheres no Município da Madalena.

Neste sentido e com o intuito de combater as assimetrias neste domínio são definidos os seguintes objetivos estratégicos para o horizonte temporal de 2015-2017.

2.1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género do Município da Madalena apresenta dois objetivos estratégicos (OE):

OE1: Fomentar a divulgação de conteúdos informativos inerentes à temática, promovendo um maior conhecimento sobre a igualdade de género entre os/as colaboradores/as do Município da Madalena.

Com o fito de atingir este objetivo, o Município compromete-se a dinamizar iniciativas diferenciadas mais consequentes e articuladas, nas áreas da comunicação, formação, sensibilização e informação, desenhando a sua própria estratégia.

OE2: Adotar medidas que visem contribuir para uma melhor conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos/as colaboradores/as do Município.

Para cumprir este objetivo, a autarquia empenha-se em reforçar e alargar as iniciativas de facilitação da conciliação da vida profissional e familiar, procurando enquadrar-se nas melhores práticas de gestão de capital humano das organizações.

Com estes objetivos estratégicos, o Município pretende, em última instância, contribuir para uma melhoria cabal do bem-estar e da qualidade de vida dos/as colaboradores/as do Município da Madalena, visando incrementar os níveis de motivação e produtividade entre os recursos humanos da organização.

A validação, implementação e avaliação do Plano Municipal Para a Promoção da Igualdade de Género (2015-2017) exige a adoção de uma estratégia clara e inequívoca de envolvimento de todas as partes interessadas, desde o Executivo até aos/às colaboradores/as com funções operacionais, passando pelas chefias e técnicos/as superiores. Considera-se ainda importante manter a sociedade em geral informada sobre as iniciativas desenvolvidas no âmbito da promoção da igualdade de género, bem como os parceiros estratégicos da autarquia.

2.2 MEDIDAS A IMPLEMENTAR

Os objetivos enunciados têm um prazo de cumprimento de três anos civis, exigindo a realização das medidas que se enumeram e se descrevem de seguida.

A execução destas medidas deverá considerar, naturalmente, os seus impactos no orçamento municipal.

Assim, e com o intuito de alcançar o enunciado no **OE1**, serão dinamizadas as seguintes iniciativas:

- 1.1 Incluir, sempre que possível, módulos sobre igualdade de género nas formações do
 Município da Madalena;
- 1.2 Promover uma maior articulação entre as estruturas do Município da Madalena, de modo a potenciar a divulgação entre os/as colaboradores/as de assuntos inerentes à temática da igualdade de género, dando particular ênfase à ação da Secção de Recursos Humanos (SRH) e Comunicação;
- 1.3 Elaborar um documento orientador para a utilização de uma linguagem promotora da igualdade de género, que servirá de suporte à adequação dos documentos produzidos pelo Município, uniformizando, desta feita, a documentação interna e externa da autarquia;
- 1.4 Incluir no site do Município informação sobre o Plano Municipal Para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género, assim como os contactos do/a Conselheiro/a Local e informação relativa a esta temática;
- 1.5 Diligenciar no sentido dos/as funcionários/as de atendimento direto ao público poderem frequentar formação neste domínio;
- 1.6 Disponibilizar aos/às trabalhadores/as da autarquia uma caixa de sugestões, a colocar em local acessível a todos;
- 1.7 Elaborar panfletos com informação sobre os direitos e deveres dos/as colaboradores/as em matéria de igualdade de género;

1.8 - Aplicação de questionário de avaliação das medidas e do grau de satisfação.

No que concerne à prossecução do proposto no **OE2**, serão desenvolvidas as seguintes medidas:

- **2.1** Conceber um espaço nas instalações do Município da Madalena preparado para o acolhimento de crianças, na eventualidade dos/as colaboradores/as necessitarem de trazer os filhos para o local de trabalho;
- 2.2 Criar parcerias/protocolos com entidades especializadas na prestação de serviços de apoio à família, designadamente as crianças, pessoas idosas e/ou deficientes, facilitando o acesso a esses serviços;
- **2.3** Promover a realização de mais atividades de tempos livres para os/as descendentes menores dos/as trabalhadores/as da autarquia;
 - 2.4 Dinamizar atividades junto dos/as funcionários/as;
- 2.5 Diligenciar no sentido de revitalizar o Centro Cultural e Desportivo (CCD) do Município, fazendo deste o núcleo de dinamização de uma vasta panóplia de iniciativas unto dos/as colaboradores/as, com o intuito de fomentar sinergias no local de trabalho e proporcionar um ambiente laboral harmonioso, maximizando os níveis de motivação e produtividade.

PARTE II

Diagnóstico Social do Concelho

(Plano Externo)

1. METODOLOGIA

1.1. ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO

De acordo com Marie-Fabienne Fortin (2006), o campo empírico consiste no estudo dos indivíduos no seu ambiente, tendo como objetivo descrever, explicar, predizer ou até mesmo controlar fenómenos.

Deste modo, este plano estratégico baseia-se na análise da população residente no Concelho da Madalena, bem como os seus agentes locais.

Sendo um estudo feito através de inquéritos, conduzido em meio natural, a profundidade é considerada descritiva, tendo como objetivo a compreensão do que pensam os inquiridos relativamente à temática da Igualdade de Género.

Deste modo, o estudo é classificado como quantitativo, pois obedeceu a um "processo sistemático de colheita de dados observáveis e quantificáveis" (Fortin, 2003), através da aplicação de questionários, posteriormente sujeitos a uma análise estatística.

1.2. MÉTODOS E TÉCNICAS DE RECOLHA E ANÁLISE DE DADOS

A técnica de recolha de dados que se considerou mais adequada à investigação foi o inquérito por questionário, tendo em conta os objetivos, as variáveis e a população alvo do estudo.

O inquérito prévia e cuidadosamente elaborado e testado foi formulado com questões fechadas, tendo em consideração, a sua finalidade, organização de dados e posterior análise dos mesmos (Fortin, 2006).

O tratamento dos dados foi efetuado através da utilização do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences), versão 21.0, de modo a proceder-se ao tratamento estatístico (método quantitativo).

A recolha dos dados, tal como Fortin (2006) refere, tem como objetivo a coleta de informações junto dos participantes, tendo como guião os instrumentos de medida escolhidos para este fim.

1.3. POPULAÇÃO, AMOSTRA E TÉCNICA DE AMOSTRAGEM

Nesta investigação, procedeu-se à recolha de dados de forma multidimensional tendo em consideração dois universos paralelos, fundamentais na análise: o universo dos agentes locais da comunidade e o universo da população em geral, pertencente ao Concelho da Madalena.

Dos agentes locais (Juntas de freguesia, Casas do Povo, Escolas, Organizações da Sociedade Civil e Empresas), foram interpeladas cerca de 56 entidades, tendo a taxa de resposta obtida sido relativamente baixa (41%), não obstante os múltiplos esforços envidados.

No que concerne à amostra referente à população do Concelho da Madalena, foram considerados 1080 inquéritos válidos.

2. IGUALDADE DE GÉNERO NO CONCELHO

2.1. ENQUANDRAMENTO DEMOGRÁFICO

O Concelho da Madalena é o mais populoso da Ilha do Pico e simultaneamente o que apresenta uma maior densidade populacional (com 5,6 indivíduos por quilómetro quadrado).

Todavia, é de salientar, que de acordo com os dados extraídos no Instituto Nacional de Estatística (INE), constata-se que houve um decréscimo da população, ao longo dos últimos anos, contabilizando-se em 2001, 6.136 habitantes, menos 89 que em 2011, ano em que se registavam 6.049 residentes no Concelho (tabela 10 – População residente por local de residência).

Tabela 10 – População residente por local de residência

Local residência	População residente (N.º)					
Local residencia	2011	2001				
Região Autónoma	246772	241763				
Concelho das Lajes do Pico	4711	5041				
Concelho de São Roque	3388	3629				
Concelho da Madalena	6049	6136				
Bandeiras	626	520				
Candelária	822	892				
Criação Velha	768	818				
Madalena	2581	2509				
São Caetano	480	550				
São Mateus	772	847				

Fonte: População residente (N.º), por local de residência, decenal, Censos – séries históricas.

Adaptado de INE.

Analisando a população residente, por sexo e por faixa etária, em 2011, o Município regista um evidente desequilíbrio da estrutura demográfica, apresentando o retrato de um progressivo envelhecimento, consequência de uma baixa natalidade e de um aumento inequívoco do número de indivíduos com idade entendida entre os 60 e os 89 anos de idade, devido ao aumento da esperança média de vida.

Por seu turno, a freguesia da Madalena, sede de concelho com o mesmo nome, possui a maior expressão territorial, 32.95 quilómetros quadrados, e soma o maior número de residentes, com 2581 habitantes, seguindo-se por ordem decrescente Candelária, São Mateus, Criação Velha, Bandeiras e, por último, com 480 indivíduos, São Caetano (tabela 11 – População residente por local de residência, por sexo e faixa etária).

Destaca-se ainda, de acordo com dados do INE, que no ano de 2011, 51% da população residente no Concelho da Madalena correspondia ao sexo feminino e 48,9% ao sexo masculino.

Tabela 11 – População residente por local de residência, sexo e faixa etária

		0-14 anos	15-24 anos	24-64 anos	65 e mais	Totais
Concelho da Madalena	Homens	448	381	1677	457	2963
	Mulheres	431	373	1630	652	3086
Bandeiras	Homens	52	43	161	40	296
	Mulheres	51	56	160	63	330
Candelária	Homens	63	44	221	63	391
	Mulheres	53	38	231	109	431

Criação Velha	Homens	64	40	217	58	379
	Mulheres	61	58	197	73	389
Madalena	Homens	193	182	737	172	1284
	Mulheres	183	142	721	251	1297
São Caetano	Homens	25	35	134	39	233
	Mulheres	30	36	132	49	247
São Mateus	Homens	51	37	207	85	480
	Mulheres	53	43	189	107	392

Fonte: População residente, por grupo etário e por sexo, 2011. Adaptado do INE.

Outro aspeto relevante a apontar na análise demográfica da população local é a importância da relação de masculinidade (tabela 12), verificando-se que ao longo dos anos tem vindo a nascer cada vez menos indivíduos do sexo masculino.

Tabela 12 – Relação de masculinidade no Concelho da Madalena

Relação de Masculinidade (%)							
2001	2015						
100,6	96,4	93,4					

Fonte: Relação de masculinidade do Concelho da Madalena (%). Adaptado de Pordata.

No que concerne ao Índice de Envelhecimento, é de salientar que o Concelho da Madalena é o que apresenta os valores mais baixos deste indicador no contexto de ilha (126,2), verificando-se que a sua amplitude é significativamente maior no sexo feminino, apresentando as mulheres uma maior esperança média de vida (tabela 13 – Índice de envelhecimento (N.º) por local de residência e sexo).

Tabela 13 – Índice de envelhecimento (N.º) por local de residência e sexo

	Índice de envelhecimento (N.º) (à data dos Censos 2011) e sexo							
Local de residência	Sexo							
	НМ	Н	М					
Lajes do Pico	166,1	148	183,6					
Concelho da Madalena	126,2	102	151,3					
Bandeiras	100	76,9	123,5					
Candelária	148,3	100	205,7					
Criação velha	104,8	90,6	119,7					
Madalena	112,5	89,1	137,2					
São Caetano	160	156	163,3					
São Mateus	184,6	166,7	201,9					

Fonte: Índice de envelhecimento (№) por local de residência e sexo, decenal, recenseamento da população e habitação. Adaptado do INE.

Relativamente ao Índice de Dependência dos Idosos/as, no ano de 2013, é possível apurar que este é ligeiramente superior ao Índice de Dependência dos Jovens, apenas com

uma diferença de 6%, sendo esta situação reveladora da evolução demográfica marcada pelo envelhecimento populacional, como se pode verificar, no quadro seguinte.

Tabela 14 – Índice de dependência de idosos (N.º) e Índice de dependência de jovens por local de residência

Local de	Período de referência	Período de referência Índice de dependência				
Residência	dos dados	de idosos (N.º)	jovens (N.º)			
Madalena	2013	27	21,1			

Fonte: Índice de dependência de idosos (№) por local de residência, INE, Estimativas Anuais da População Residente.

2.2. FAMÍLIAS

A análise do contexto familiar é também crucial no enquadramento demográfico do Concelho.

Assim, no que diz respeito à dimensão média familiar, por local de residência, verifica-se que num espaço de 10 anos, a freguesia que mais se destacou em termos de crescimento foi a Madalena, com um aumento de 109 família e São Caetano a que sofreu um declínio mais significativo.

Tabela 15 - Famílias (N.º) por local de residência

Local residência	Famílias (N.º) por Local de Residência					
	2011	2001				
Concelho Madalena	2133	2062				
Bandeiras	213	181				
Candelária	295	296				
Criação Velha	258	286				
Madalena	930	821				
São Caetano	170	216				
São Mateus	267	262				

Fonte: Famílias (N.º) por local de residência; decenal. Adaptado do INE.

No que concerne à análise dos agregados familiares, e segundo o Conselho Superior de Estatística, é de suprema importância a menção às Famílias Clássicas, ou seja, um conjunto de

pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento, considerando-se também neste conceito qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Face ao exposto, constatamos que no ano de 2011 o Concelho da Madalena apresentava 2.129 famílias clássicas residentes (tabela 16 — População residente, população presente e famílias).

Tabela 16 – População residente, população presente e famílias

	Popula	ıção Res	idente	Popula	ação Pro	esente	Fai	mílias
Município / Freguesia	icípio / Freguesia		М	нм н		М	Clássicas Residentes	Institucionais
Concelho da Madalena	6.049	2.963	3.086	5.910	2.928	2.982	2.129	4
Bandeiras	626	296	330	614	294	320	213	0
Candelária	822	392	431	795	377	418	292	3
Criação Velha	768	379	389	735	367	368	258	0
Madalena	2.581	1.284	1.297	2.574	1.301	1.273	929	1
São Caetano	480	233	247	450	225	225	170	0
São Mateus	772	380	392	742	364	378	267	0

Fonte: População residente, população presente e famílias – Censos 2011. Adaptado SREA.

É ainda importante analisar a dimensão familiar por sexo e por estado civil no Concelho da Madalena, isto tendo em conta os últimos dados disponibilizados, que dizem respeito ao ano de 2011 e que estão abaixo apresentados na tabela 17.

Tabela 17 – Estado civil da população residente

	Solteiro		Casado			Viúvo			Divorciado			
Município/Freguesia	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	M	НМ	Н	М
Concelho da Madalena	2.370	1.283	1.087	2.915	1.463	1.452	488	82	406	276	135	141
Bandeiras	243	125	118	306	153	153	48	4	44	29	14	15
Candelária	328	171	157	387	193	194	79	7	72	28	20	8
Criação Velha	303	160	143	385	193	192	50	10	40	30	16	14
Madalena	1.031	574	457	1.189	598	591	206	41	165	155	71	84
São Caetano	185	99	86	243	122	121	36	6	30	16	6	10
São Mateus	280	154	126	405	204	201	69	14	55	18	8	10

Fonte: População residente por sexo e por estado civil, segundo ilha/município/freguesia. 2011. Adaptado SREA.

De forma detalhada e relativamente ao estado civil solteiro, na sua generalidade, existem mais homens solteiros do que mulheres, 1.283 e 1.087, respetivamente, sendo na freguesia da Madalena que se concentram o maior número de solteiros, quer do sexo masculino (574) como do feminino (457), uma vez que é a freguesia mais populosa e, simultaneamente, a mais jovem. Seguem-se, de forma global, as freguesias da Candelária (328), Criação Velha (303), São Mateus (280), Bandeiras (243) e São Caetano (185), pela respetiva ordem decrescente, como se pode observar na figura 5 – Número de Solteiros/as por sexo e freguesia (2011).

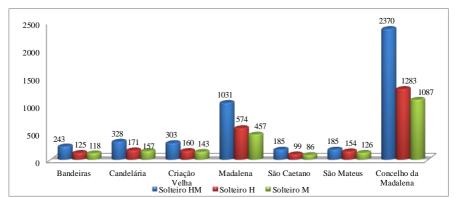


Figura 5 – Número de solteiros/as por sexo e freguesia (2011)

Fonte: População residente por sexo e por estado civil, segundo ilha/município/freguesia. 2011. Adaptado SREA.

Em relação à população casada, verifica-se uma discrepância pouco significativa entre ambos os sexos, com 1.463 homens casados e 1.452 mulheres casadas.

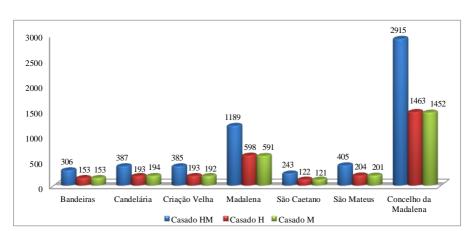


Figura 6 – População casada no Concelho da Madalena, por sexo e freguesia

Fonte: População residente por sexo e por estado civil, segundo ilha/município/freguesia. 2011. Adaptado SREA.

Por sua vez, analisando-se o número de viúvos no Concelho da Madalena, verifica-se que existem mais mulheres viúvas (406) do que homens (82), situação análoga, em todas as freguesias do Município, sem exceção, e justificada pela maior longevidade das mulheres.

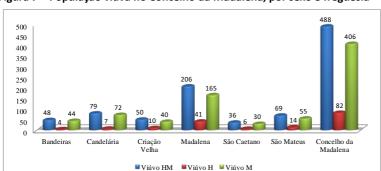


Figura 7 – População viúva no Concelho da Madalena, por sexo e freguesia

Fonte: População residente por sexo e por estado civil, segundo ilha/município/freguesia. 2011. Adaptado SREA.

Por último, constata-se que o estado civil divorciado é o que possui menor expressividade numérica, tendo em conta os restantes anteriormente analisados, tendo maior incidência na freguesia da Madalena (155) e menor São Caetano (16).

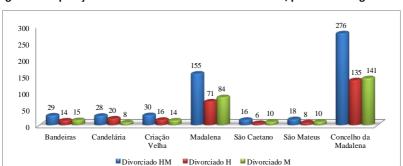


Figura 8 - População divorciada no Concelho da Madalena, por sexo e freguesia

Fonte: População residente por sexo e por estado civil, segundo ilha/município/freguesia. 2011. Adaptado SREA.

Quanto à taxa bruta de divórcio, é possível aferir que o Concelho da Madalena atingiu o seu exponente máximo no ano de 2011, tendo sido superior à taxa referente à Região Autónoma dos Açores, ocorrendo 4,1 divórcios por cada mil habitantes

Tabela 18 – Taxa bruta de divórcio (%)

	Taxa bruta de divórcio (‰)				
Zona Geográfica	2009	2011	2013		
RAA	3,2	3,1	2,8		
Ilha do Pico	1,5	3,1	2,6		
Madalena	1,8	4,1	2,8		

Fonte: Taxa bruta de divórcio por local de residência e proporção de casamentos católicos por local de registo, 2013. Adaptado do Pordata.

No que concerne às taxas de nupcialidade, é de salientar que o Concelho da Madalena totalizou, entre 2011 e 2015, 130 casamentos, mais de metade do total de matrimónios realizados em toda a ilha e um valor superior à soma dos registados nos Concelho de Lajes e São Roque.

Outro aspeto crucial na análise demográfica é o Índice de Masculinidade. Contrariando a tendência regional e nacional, no Concelho da Madalena, nascem mais crianças do sexo feminino do que do sexo masculino, tendo atingido o seu máximo no ano de 2012 com 70 nascimentos no seu total.

Tal constata-se pela observação do quadro relativo à relação de masculinidade, anteriormente apresentado, onde é possível aferir que os valores apresentados têm vindo a diminuir, nascendo cada vez menos rapazes.

Tabela 19 - Nados-vivos por sexo

	2009		2012			2015			
Zona Geográfica	НМ	Н	М	НМ	Н	М	НМ	Н	М
RAA	2.786	1.417	1.369	2.488	1.278	1.210	2.261	1.165	1.096
Ilha do Pico	123	75	48	143	76	67	115	55	60
Madalena	58	36	22	70	32	38	54	22	32

Fonte: Nados-vivos de mães residentes em Portugal: total e por sexo. Adaptado Pordata.

Outro aspeto relevante, no que concerne à análise da estrutura demográfica do Concelho da Madalena é o cruzamento entre a Taxa Bruta de Nupcialidade e a Taxa de Nadosvivos Fora do casamento, verificando-se uma percentagem significativa de nascimentos fora do casamento, no Município, no ano de 2013.

Tabela 20 – Taxa bruta de nupcialidade por local de registo e nados-vivos fora do casamento por local de residência

	Período de referência	Taxa bruta de nupcialidade	Nados-vivos fora do casamento (%)
	dos dados	(‰) por local de registo	por local de residência
Madalena	2013	6,1	48,4

Fonte: Taxa bruta de nupcialidade e nados vivos fora do casamento, segundo NUTS, referente ao concelho de Madalena. Adaptado do INE.

2.3. EDUCAÇÃO

2.3.1. Indicadores de educação da população residente

A Educação é um aspeto fundamental na caracterização do Município da Madalena.

No que diz respeito ao nível de instrução, verifica-se que a grande maioria das famílias do Concelho tem como habilitações literárias o 1.º ciclo, correspondendo a um total de cerca de 2.086 indivíduos, dos quais 1.034 são homens e 1.052 são mulheres. Aproximadamente 801 indivíduos têm o 2.º ciclo, sendo que 459 são homens e 342 mulheres. Relativamente ao 3.º ciclo, é possível verificar que cerca de 951 indivíduos têm estas habilitações literárias, sendo que 508 são homens e 443 mulheres. Já no secundário, há uma totalidade de 738, onde 312 são homens e 426 mulheres.

É de salientar, desta feita, que existe um maior número de mulheres com o ensino secundário completo do que homens, tendência que se inverte no que respeita ao 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

2.500 2.000 1.500 1.000 n HM H M HM H M HM H M HM Н 1ºCiclo 2ºCiclo 3ºCiclo Secundário Básico ■ Concelho da Madalena 2.086 1.034 1.052 ■ Bandeiras ■ Candelária ■ Criação Velha ■Madalena ■São Caetano ■São Mateus

Figura 9 – Famílias segundo o nível de instrução, por sexo e freguesias (2011)

Fonte: Familias segundo o nível de instrução, por sexe e per freguesia no ano de 2011. Adaptado do INE.

Quando analisada a taxa de analfabetismo da população residente no território da Madalena e, tendo em conta os últimos dados oficiais correspondentes ao ano de 2011, constata-se que a freguesia com a taxa de analfabetismo mais elevada é a freguesia de São Mateus com 4,08% (dos quais 4,58% são homens e 3,59% são mulheres), ligeiramente inferior à média da Região Autónoma dos Açores (4,66%) e nacional (5,22%).

Tabela 21 – Taxa de analfabetismo (%) por local de residência e sexo

	Taxa de analfabetismo (%) por sexo; Decenal			
		2011		
Local de residência		Sexo		
	НМ	Н	М	
Portugal	5,22	3,51	6,77	
Região Autónoma dos Açores	4,66	5,02	4,3	
Concelho das Lajes	3,4	3,67	3,14	
Concelho de São Roque	3,59	3,8	3,39	
Concelho da Madalena	3,61	3,94	3,29	
Bandeiras	3,92	3,85	3,99	
Candelária	3,62	3,69	3,55	
Criação Velha	3,19	3,82	2,57	
Madalena	3,56	3,85	3,28	
São Caetano	3,37	4,17	2,62	
São Mateus	4,08	4,58	3,59	

Fonte: Taxa de analfabetismo (%) por local de residência e sexo; Decenal. Adaptado do INE.

Outro indicador crucial a analisar, é a taxa de abandono escolar, destacando-se a excelente classificação do Concelho neste domínio, apresentando uma taxa de 0,99%, a mais baixa da ilha.

A contrastar com a tendência geral do Município, a freguesia de São Caetano apresenta a taxa de abandono escolar mais elevada do Concelho (4,17%), significativamente superior à média regional (2,51%) e nacional (1,70%).

Tabela 22 – Taxa de abandono escolar (%) por local de residência

	Taxa de abandono escolar (%) por Local de residência
Local de residência	2011
Portugal	1,7
Região Autónoma dos Açores	2,51
Concelho das Lajes	2,1
Concelho de São Roque	1,99
Concelho da Madalena	0,99
Madalena	2,08
Bandeiras	2,08
Candelária	0
Criação Velha	0
Madalena	0,54
São Caetano	4,17
São Mateus	2

Fonte: Taxa de abandono escolar (%) por local de residência. Adaptado do INE.

2.3.2. Indicadores de educação da população escolar

Analisando os principais indicadores de educação, e tendo em consideração os dados obtidos referentes a 2010-2014, verificamos que a taxa de pré-escolarização é de 109,2%, como se pode verificar na tabela abaixo.

Já no que concerne à taxa bruta de escolarização (relação percentual entre o número total de alunos matriculados em determinado nível de ensino, independentemente da idade, e a população residente em idade normal de frequência desse mesmo nível) esta situa-se nos 122,2%, no que concerne à escolarização no ensino básico, e 129,1%, no ensino secundário.

Por sua vez, relativamente à taxa de retenção e desistência, verificou-se no ano letivo 2013-14 uma média de 11,3% e 81,6%, no que respeita à taxa de transição/conclusão no ensino secundário, o que se traduz num bom desempenho escolar.

Tabela 23 - Indicadores de educação no Concelho da Madalena

Taxa bruta de		ruta de zação (%)	Taxa de retenção e	Taxa de transição/conclusão
pré-escolarização	Ensino	Ensino	desistência no	no ensino secundário
(%)	Básico	Secundário	ensino básico (%)	(%)
Período de				
referência dos	Período de	e referência	Período de	Período de referência
dados	dos dados		referência dos dados	dos dados
2013/2014	2010/2011	2013/2014	2013/2014	2013/2014
109,2	122,2	129,1	11,3	81,6

Fonte: Indicadores de educação no Concelho da Madalena. Adaptado, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

2.3.3. Estabelecimentos de ensino

No Concelho da Madalena, existem vários estabelecimentos de ensino, dos quais se destacam a Escola Básica e Secundária da Madalena e a Escola Profissional do Pico.

2.3.3.1. Escola Básica e Secundária da Madalena

A Escola Básica e Secundária da Madalena é constituída por todas as escolas públicas do Concelho da Madalena, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

Assim, e tal como está exposto na figura 12, frequentam o ensino Pré-Escolar no Concelho da Madalena, 147 crianças, devidamente distribuídas por todo o Concelho, sendo a freguesia da Madalena, a que possui maior número de turmas e alunos matriculados.

Relativamente ao 1.º Ciclo, contabilizam-se 221 alunos/as matriculados/as, em todas as escolas do Concelho, destacando-se a freguesia da Madalena com o maior número de alunos/as inscritos/as (144 alunos/as) e Candelária com o menor (15 alunos/as).

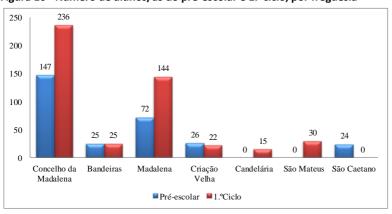
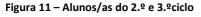
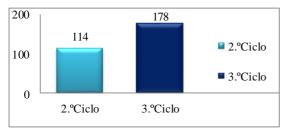


Figura 10 - Número de alunos/as do pré-escolar e 1.ºciclo, por freguesia

Fonte: Número de alunos/as do pré-escolar e 1.º Ciclo, por freguesia. Adaptado, Gabinete de Serviço Social e Educação da Câmara Municipal da Madalena.

Por sua vez, no 2.º e 3.º ciclos, lecionados na Escola Cardeal Costa Nunes, na Madalena, estão matriculados/as 114 alunos/as no 5º e 6º anos, e 178 nos 7.º, 8.º e 9.º anos.

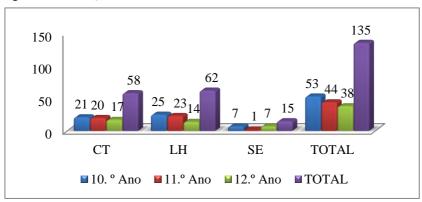




Fonte: Alunos/as do 2.º e 3.ºciclos. Adaptado, Gabinete de Serviço Social e Educação da Câmara Municipal da Madalena

O ensino secundário totaliza 135 alunos/as matriculados/as, 58 na área de Ciências e Tecnologias (CT) 62 em Línguas e Humanidades (LH) e 15 no Curso de Ciências Socioeconómicas (SE).

Figura 12 - Alunos/as do ensino secundário



Fonte: Alunos/as do ensino secundário. Adaptado, Gabinete de Serviço Social e Educação da Câmara Municipal da Madalena.

A frequentar a Escola Básica e Secundária da Madalena estão ainda 31 alunos/as inseridos/as no PROFIJ (Programa Formativo de Inserção de Jovens), uma modalidade de ensino que pretende combater o insucesso e o abandono escolar, procurando através da criação de itinerários alternativos diferenciados, ir ao encontro das necessidades específicas dos diferentes grupos de alunos/as, tendo por referenciais de formação os conteúdos programáticos estabelecidos para os cursos de educação e formação de Nível II e os referenciais de formação que integram o Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

A par destes, encontram-se inscritos na Escola Cardeal Costa Nunes 16 alunos/as no programa PEREE (Programa Específico de Regime Educativo Especial), que visa assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão, a através da inserção de alunos/as em turmas regulares, beneficiando de projetos educativos individuais.

2.3.3.2. Escola Profissional do Pico

Criada em 1999, a Escola Profissional do Pico tem formado ao longo dos últimos anos várias centenas de técnicos intermédios altamente qualificados.

Segundo os dados facultados pelo estabelecimento de ensino, no ano letivo 2015-16, inscreveram 226 alunos/as nos diversos cursos lecionados pela escola, sendo que, no momento de recolha dos presentes dados, apenas 148 estudantes se encontravam a frequentar as aulas, dos quais 79 alunas e 69 alunos.

Tabela 24 – Número total de alunos/as da Escola Profissional do Pico por sexo

		Sexo		
	Matrículas	M	F	A frequentar
Total Cursos Nível IV	164	44	55	99
Total do Reativar	62	25	24	49

T-1-1-1-1-1	226	60	70	1 440	ı
Total de todos os Cursos	226	69	79	148	i
					ı

Fonte: Total de alunos/as matriculados/as no ano letivo 2015/2016 (N.º), por sexo – Escola Profissional do Pico.

No que concerne aos Cursos de Nível IV, verifica-se que existem mais alunos do sexo feminino (55) do que do sexo masculino (44), sendo que o curso mais frequentado é o de Comércio.

Tabela 25 – Número de alunos/as por curso e sexo na Escola Profissional do Pico

	Sexo			
Curso	Matrículas	М	F	A frequentar
Viticultura e Enologia	27	7	9	16
Comércio	26	6	15	21
Turismo Ambiental e Rural	27	5	14	19
Apoio à Gestão Desportiva	28	10	7	17
Instalações Elétricas	28	13	1	14
Turismo	28	3	9	12
Total Cursos Nível IV	164	44	55	99

Fonte: Cursos existentes e alunos/as inscritos por sexo no ano letivo 2015/2016 – Escola Profissional do Pico.

No que concerne às médias de idades por curso, verifica-se que o curso de Comércio é o que tem alunos mais jovens e Turismo os mais velhos.

Tabela 26 – Idade média por sexo na Escola Profissional do Pico

Curso	Idade Média Feminina	Idade Média Masculina
Viticultura e Enologia	18	18
Comércio	17	16
Turismo Ambiental e Rural	18	19
Apoio à Gestão Desportiva	18	17
Instalações Elétricas	18	19
Turismo	20	19

Fonte: Cursos por idade média feminina e idade média masculina, ano letivo 2015/2016 – Escola Profissional do Pico.

A Escola Profissional do Pico leciona também os Cursos Reativar, criados com o objetivo de integrar a população adulta desempregada com baixas habilitações literárias no sistema de Educação.

Analisando os dados referentes a esta população escolar, em específico, constata-se que, não obstante o número de alunos/as matriculados/as no curso Reativar Hotelaria/Restauração ser mais elevado, existem mais alunos/as a frequentar as aulas do curso de Auxiliar de Saúde, oscilando a média de idades dos inscritos nestes programas entre os 28 e os 34 anos (tabela 28 – Alunos/as dos cursos reativar por sexo, segundo a idade média).

Tabela 27 – Alunos/as dos cursos reativar por sexo

		Sexo		
Curso	Matrículas	M	F	A frequentar
Reativar B3	20	9	5	14
R. Auxiliar de Saúde	20	6	13	19
R. Hot.Restau.	22	10	6	16
Total do Reativar	62	25	24	49

Fonte: Cursos reativar segundo alunos/as existentes por cursos e sexo no ano letivo 2015/2016 – Escola Profissional do Pico.

Tabela 28 – Alunos/as dos cursos reativar por sexo, segundo a idade média

Curso	Idade Média Feminina	Idade Média Masculina
Reativar B3	27	33
R. Auxiliar de Saúde	34	31
R. Hot.Restau.	28	31

Fonte: Cursos reativar, por sexo, segundo a idade média, ano letivo 2015/2016 – Escola Profissional do Pico.

2.3.3.3. Centro Local de Aprendizagem da Madalena da Universidade Aberta

Resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal da Madalena e a Universidade Aberta, o Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Madalena é um núcleo vocacionado para a promoção de atividades orientadas pelos princípios da aprendizagem ao longo da vida, procurando desenvolver uma intervenção, em termos culturais e educativos, enquadrada nas dinâmicas locais e de acordo com as especificidades da respetiva área de influência.

Neste sentido, dinamiza ações educativas de âmbito formal, não formal e informal, com vista à oferta de oportunidades de aprendizagem às populações que, por circunstâncias geográficas, são suscetíveis de exclusão. Assim, o Centro Local de Aprendizagem da Madalena foi uma mais-valia para os estudantes das ilhas do triângulo (Pico, Faial e São Jorge).

Deste modo, estão abertos dez cursos de licenciatura, dez de mestrado e dois de doutoramento, neste ano letivo de 2015/2016, sendo que no geral existem mais mulheres (71) do que homens (45) a frequentar o CLA da Madalena, oscilando as suas idades os 25 e os 54 anos.

A licenciatura é o nível de ensino com mais alunos/as inscritos/as, destacando-se o curso de Gestão, com 19 indivíduos do sexo feminino e 9 do sexo masculino matriculados, seguindo-se o curso de Ciências Sociais, onde também predomina o sexo feminino (15).

Tabela 29 – Alunos/as matriculados/as na Universidade Aberta, segundo o curso e sexo – ano letivo 2015/2016

Licenciaturas em	Sexo Feminino	Sexo Masculino	TOTAL
Ciências da Informação e Documentação	7	0	7
Estudos Artísticos	2	3	5
Ciências do Ambiente	3	6	9
Ciências Sociais	15	6	21
Humanidades	4	0	4
Estudos Europeus	0	5	5
Gestão	19	9	28

Informática	1	5	6
Línguas Aplicadas	5	1	6
Educação	3	2	5
Total	59	37	96
Mestrados em			
Administração e Gestão Educacional	1	1	2
Arte e Educação	1	0	1
Cidadania Ambiental e Participação	2	0	2
Estatística e Matemática	0	1	1
Estudos comparados	1	0	1
Estudo do Património	1	1	2
Gestão Informação e Bibliotecas Esc.	1	0	1
Gestão MBA	0	3	3
Relações Interculturais	3	0	3
Supervisão Pedagógica	1	1	2
Total	11	7	18
Doutoramentos em			
Relações Interculturais	1	0	1
Sustentabilidade Social e Desenvolvimento	0	1	1
Total	1	1	2
TOTAL FINAL	71	45	116

Fonte: Alunos/as matriculados/as na Universidade Aberta – Adaptado, CLA da Madalena.

2.4. EMPREGO E DESEMPREGO

A situação face ao mercado de trabalho é um fator de grande importância e determinante na inclusão ou exclusão social dos indivíduos, pelas implicações que acarreta, não só ao nível do rendimento e da realização pessoal, mas também no exercício de cidadania

Estar em situação de desemprego significa perder um dos vínculos mais importantes de ligação à sociedade, à rede de relações interpessoais que o emprego facilita e ao sentimento de participação na vida social. O acesso ao emprego é, assim entendido, como um dos principais mecanismos do combate à exclusão social e de integração social nas sociedades desenvolvidas, proporcionando as condições para o estabelecimento de projetos de vida.

2.4.1. Indicadores de emprego, taxas de atividade e condição perante a atividade económica

A taxa de empregabilidade é fundamental na análise do Concelho, verificando-se que em todas as freguesias, sem exceção, há uma maior taxa de empregabilidade de homens do que mulheres. Isto é, de um total de 2.617 homens e mulheres que correspondem à população empregada do Concelho da Madalena, 1.457 são homens e 1.160 são mulheres, existindo, portanto, um número superior de 297 indivíduos do sexo masculino que fazem parte da população empregada, em comparação com o sexo feminino.

Tabela 30 – População empregada (N.º) por local de residência e sexo

	População empregada (N.º) por local de residência e sexo		
Local de residência		Sexo	
(2011)	НМ	Н	М
Açores	102127	57464	44663

Concelho da			
Madalena	2617	1457	1160
Bandeiras	268	145	123
Candelária	334	178	156
Criação Velha	350	204	146
Madalena	1160	633	527
São Caetano	195	113	82
São Mateus	310	184	126

Fonte: População empregada por local de residência e sexo, adaptado – INE.

No que concerne à taxa de atividade, que corresponde ao número de ativos por cada cem habitantes, esta situa-se nos 48%.

Tabela 31 – População empregada e taxa de atividade por sexo

	População Empregada		Taxa de Atividade	
Zona Geográfica	НМ	Н	M	(%)
Madalena	1160	633	527	48
Total do Concelho	2617	1457	1160	46,3

Fonte: População empregada (N.º) e taxa de atividade (%) em 2011, segundo o sexo. Adaptado INE.

O mercado de trabalho compõe-se pelo conjunto de indivíduos economicamente ativos, que se encontram sujeitos às leis da oferta e da procura, com base nas suas qualificações (experiência profissional, habilitações literárias, conhecimentos técnicos, características

pessoais, entre outras). Contudo, existem fatores externos que os afetam ao recorrerem ao mercado de trabalho, como por exemplo, as necessidades das empresas ao nível de recursos humanos, o excesso de mão- de-obra qualificada, a própria contração ou expansão do mercado.

Relativamente à problemática do desemprego, esta abrange ambos os sexos, não se verificando no contexto local grande discrepância dos valores entre o sexo masculino e o sexo feminino, tal como está em evidência na tabela 32.

Tabela 32 – População desempregada

	População Desempregada			
Zona Geográfica	НМ	Н	М	
Madalena	80	41	39	
Total do Concelho	182	89	93	

Fonte: População desempregada e taxa de desemprego no Concelho da Madalena, em 2011. Adaptado de INE.

Deste modo, a taxa de desemprego no Concelho da Madalena no ano de 2011 atingiu os 6,5%, afetando 5,8% indivíduos do sexo masculino e 7,4% do feminino.

É de salientar, que considerando o período homólogo, a taxa de desemprego na Madalena é bastante baixa, quando comparada com o resto território nacional.

Tabela 33 - Taxa de desemprego

	Taxa de Desemprego (%)		
Zona Geográfica	НМ	Н	M
Portugal	13,2	12,6	13,8
Região Autónoma dos Açores	11,1	-	-
Ilha do Pico	6,8	6	7,7
Concelho da Madalena	6,5	5,8	7,4

Fonte: Taxa de desemprego por zona geográfica, 2011. Adaptado de Pordata.

Com o fito de combater o desemprego, foram desenvolvidos vários que tem como objetivo final a inserção/ reinserção no mercado de trabalho:

- **Estagiar U:** destina-se a jovens estudantes da RAA que frequentam o ensino universitário e tem a durabilidade de um mês, possibilitando um estágio no contexto real de trabalho;
- Estagiar L: possibilita aos jovens recém-diplomados no ensino superior ou em pósgraduação, com idade não superior aos 30 anos, a sua inserção na vida ativa e facilitar o recrutamento e a integração de quadros nas empresas através da realização de estágios profissionais;
- Estagiar T: abrange jovens com cursos tecnológicos/profissionais ou com cursos que confiram ao nível IV ou 12.º ano, tendo uma duração de 9 meses, passíveis de prorrogação por mais 9 meses. Tem como objetivo principal, possibilitar um estágio num contexto real de trabalho, promovendo a sua inserção na vida ativa;

- PIIE (Programa de Incentivo à Inserção do Estagiar L e T): é um apoio à transição para o mercado de trabalho de jovens que se encontrem a terminar o seu estágio. Inclui ainda a atribuição de um prémio, através de um apoio financeiro, destinado às entidades empregadoras que procedam à contratação com ou sem termo e a tempo completo, de estagiários;
- Colocação Temporária de Trabalhadores (CTTS): leva à integração da população desempregada no mercado de trabalho, nomeadamente aqueles que recebem subsídio de desemprego;
- **Programa Social de Ocupação de Adultos (PROSA):** visa melhorar a empregabilidade dos desempregados ocupados, favorecendo a criação de hábitos de trabalho e de um melhor conhecimento do mundo laboral, criar mecanismos de inserção e reinserção social em sinergia com projetos de luta contra a pobreza e em intervenções semelhantes;
- **Berço de Emprego:** tem como objetivo a substituição temporária de trabalhadoras, por conta de outrem, em situação de licença por maternidade ou adoção, por trabalhadoras beneficiárias de prestações de desemprego;
- **Recuperar:** procura estimular e tornar mais fácil o acesso ao emprego principalmente por parte daqueles que dada a sua desvantagem, têm maior dificuldade em aceder ao mercado de trabalho, como os jovens à procura do primeiro emprego, desempregados de longa duração, pessoas portadoras de deficiência e em situação de desigualdade social. 4.4. Proteção Social.

2.5. PROTEÇÃO SOCIAL

A proteção social visa possibilitar, mediante as contribuições dos trabalhadores/as e dos/as empregadores/as, àqueles em situações que não podem desenvolver a sua atividade profissional, como doença, parentalidade e aposentação, determinada proteção, geralmente sob a forma de um subsídio ou de uma pensão, substituindo genericamente, os rendimentos de trabalho que deixam de ser auferidos, por estes subsídios.

Importa, pois, analisar, no contexto local, este indicador determinante na radiografia social da comunidade.

Assim, no que diz respeito ao Rendimento Social de Inserção (RSI) e face ao que está exposto na tabela 38, existiam, em 2011, no Concelho da Madalena cerca de 232 beneficiários/as, tendo-se verificado um declínio para 187 em 2015, não existindo variações significativas entre sexos.

Tabela 34 – Beneficiários/as do rendimento social de inserção da Segurança Social no Concelho da Madalena

	Beneficiários/as do RSI (N.º)					
	2011				2015	
Local de residência	НМ	Н	M	НМ	Н	М
RAA	23.517	11.805	11.712	23.812	12.178	11.634
Ilha do Pico	579	277	302	377	186	191
Madalena	232	109	123	187	90	97

Fonte: Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da Segurança Social (N.º) por Local de residência. Adaptado Pordata.

Relativamente aos/às beneficiários/as do Subsídio de Desemprego, verifica-se um aumento brutal, entre 2011 e 2015, de 68 para 108, sendo a sua maioria do sexo masculino.

Tabela 35 – Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego (N.º)

	Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego (N.º)					
	2011			2015		
Local de residência	нм	Н	M	НМ	Н	М
RAA	3.869	2.387	1.482	4.943	3.102	1.841
Ilha do Pico	142	64	78	245	136	109
Madalena	68	34	34	108	64	44

Fonte: Beneficiárias/os do subsídio de desemprego (N.º) por Local de residência. Adaptado Pordata.

Também o número de reformados/as, aposentados/as e pensionistas na Caixa Geral de Aposentações aumentou de forma muito considerável, totalizando-se 294 indivíduos, no ano de 2011, e 338, no ano de 2015.

Tabela 36 – Reformados/as, aposentados/as e pensionistas na Caixa Geral de Aposentações

	2011				2015	
Local de residência	Total	Reformados e aposentados	Pensionistas	Total	Reformados e aposentados	Pensionistas
RAA	13.155	9.385	3.770	14.346	10.101	4.245
Ilha do Pico	823	597	226	902	636	266
Madalena	294	213	81	338	240	98

Fonte: Reformados, aposentados e pensionistas na Caixa Geral de Aposentações (N.º) por Local de residência. Adaptado Pordata.

Em relação aos/às pensionistas da Segurança Social, no período de 2011 a 2013, é de realçar um aumento dos/as mesmos/as, no Concelho da Madalena, como se pode analisar na tabela 37 abaixo apresentada.

Tabela 37- Pensionistas da segurança social (N.º)

	2011	2013
Local de residência	Total	Total
RAA	62.178	63.323
Ilha do Pico	4.462	4.483
Madalena	1.874	1.912

Fonte: Pensionistas da segurança social (N.º) por local de residência. Adaptado Pordata.

O aumento exponencial de reformados e pensionistas verifica-se na tabela infra, constatando-se que em cada 1000 habitantes em idade ativa 387,78 pensionistas no Concelho da Madalena.

Tabela 38 - Pensionistas da segurança social (%)

	Pensionistas da Segurança Social
Local de residência	2013
Madalena	387,78

Fonte: Pensionistas da segurança social por 1000 habitantes em idade ativa (‰) por local de residência (NUTS - 2002); Anual - Instituto de Informática, I.P. Adaptado de INE.

2.6. CONCICLIAÇÃO ENTRE A VIDA PPROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL E RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO À FAMÍLIA

2.6.1. Os desafios da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal

Nos últimos anos assistimos a todo um conjunto de modificações estruturais, relacionadas com o envelhecimento da população, com as mudanças na organização familiar provocada pela integração da mulher no mercado de trabalho e pela alteração da relação entre o trabalho doméstico e o trabalho remunerado. Com esta mudança estrutural da família, a tradicional repartição de tarefas, foi posta em causa, conduzindo à reorganização da distribuição de papéis de homens e de mulheres no trabalho e na família.

No nosso País, o direito à conciliação entre a vida pessoal e familiar e a atividade laboral é reconhecido pela Constituição da República Portuguesa e está patente nos artigos 12.º e 59.º respetivamente. Todavia, não raras vezes, este direito consagrado, não é uma realidade nas nossas comunidades.

Sendo as famílias o principal suporte aos dependentes, nomeadamente, crianças e idosos/as, constata-se que a divisão de tarefas não é equitativa, sendo as mulheres na maioria dos casos a assumir integralmente estas responsabilidades (Pimentel, 2005:76).

Por outro lado, verifica-se uma evidente insuficiência de serviços de apoio à família (CIDM, 2006: 60-61), agravada pela crescente diminuição das redes de parentesco e de solidariedade informal. As famílias, e particularmente as mulheres, deparam-se, com uma série de problemas decorrentes da inadequação e insuficiência de recursos para dar resposta a necessidades ligadas à conciliação entre a sua vida pessoal, familiar e vida profissional.

Ainda neste contexto, é importante salientar que a conciliação está claramente ligada à variável tempo, sendo a sua ocupação fortemente marcada pelo facto de se ser homem ou mulher. O tempo é marcado pelo género, constituindo-se como uma dimensão chave para a compreensão da diversidade e da mudança nas relações de género. Deste modo, uma perspetiva de género é essencial para tornar evidente que a dimensão "tempo" condiciona as relações sociais no que concerne a tempo de trabalho remunerado e trabalho doméstico. O

tempo constitui-se como fundamental para a construção da igualdade de género, marcando as desigualdades de negociação no modo como é distribuída, por homens e mulheres, a sua ocupação (Perista, 2010:49).

2.6.2. Respostas sociais de apoio à infância

As respostas sociais de apoio à infância são fundamentais no que concerne à promoção efetiva da conciliação entre a vida familiar e a atividade profissional. Neste âmbito, é essencial realçar a importância de todas as instituições (privadas ou públicas) no apoio à infância, nomeadamente o Centro de Apoio à Criança e Centro Ocupacional (CACCO), os Jardins de Infância, o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e o ATL do Salão Recreativo do Grupo Desportivo dos Toledos.

2.6.2.1. Creches

A Creche é uma resposta social dirigida a crianças até aos 3 anos, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais, constituindo-se como uma resposta de apoio à família e às necessidades socioeducativas da criança.

De momento, o Concelho da Madalena possui apenas uma creche, uma das valências do Centro de Apoio à Criança e Centro Ocupacional (CACCO) que acolhe, no seu todo, 42 crianças, 25 do sexo feminino e 17 do masculino.

Tabela 39 – Crianças a frequentar a Creche - Valência CACCO (2016)

	M	F	Total
<1 Ano	-	3	3
1 Ano	5	6	11
2 Anos	9	7	16
3 Anos	3	9	12

Total	17	25	42

Fonte: Listagem de crianças por sexo e idade – Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.6.2.2. Jardins de Infância

Quanto aos jardins de infância, estes são vocacionados para o desenvolvimento da criança e o apoio à família e destinam-se a crianças dos 3 aos 5 anos. No Concelho, existem quatro Jardins-de-Infância pertencentes à oferta da rede pública, nomeadamente na Freguesia das Bandeiras com 25 crianças, na Madalena com 72, na Criação Velha com 26 e por fim, São Caetano com 24.

O Município possui ainda um Jardim de Infância, na rede privada, como uma das valências CACCO, que acolhe no seu todo 34 crianças, 23 do sexo masculino e 11 do sexo feminino.

Tabela 40 - Crianças a frequentar o Jardim de Infância - Valência CACCO (2016)

	M	F	Total
3 Anos	9	2	11
4 Anos	4	5	9
5 Anos	9	4	13
6 Anos	1	-	1
Total	23	11	34

Fonte: Listagem de crianças por sexo e idade – Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.6.2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

As atividades de tempos livres (ATL) constituem-se como uma resposta social vocacionada para proporcionar momentos de lazer e formação, mediante a execução de

diversas atividades desportivas e lúdico-pedagógicas, a crianças a partir dos 6 anos, no âmbito da educação não-formal e informal.

Deste modo, destaca-se o CATL, como uma das valências CACCO, que acolhe no seu total 29 crianças, 13 do sexo masculino e 16 do sexo feminino.

Tabela 41 - Crianças a frequentar o Centro de Atividades de Tempos Livres - Valência CACCO (2016)

	M	F	Total
6 Anos	4	2	6
7 Anos	2	2	4
8 Anos	-	5	5
9 Anos	4	4	8
10 Anos	2	1	3
11 Anos	1	2	3
Total	13	16	29

Fonte: Listagem de crianças por sexo e idade – Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.7. RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO A IDOSOS/AS

Uma das transformações sociais mais importantes que ocorreram nas últimas décadas relaciona-se com envelhecimento demográfico. Efetivamente, a diminuição drástica das taxas de natalidade e de fecundidade, a melhoria dos cuidados de saúde e das condições sociais e económicas, o progresso da medicina, a alteração dos estilos de vida, entre outros fatores, tem vindo a contribuir para o prolongamento da duração da vida humana.

O envelhecimento populacional, de acordo com um estudo realizado pela Fundação Aga Khan Portugal (Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, 2008:1), apresenta algumas caraterísticas transversais relevantes: uma crescente feminização, o acentuar dos fenómenos da exclusão e do isolamento, associado ao aumento do número de idosos com idade superior a 80 anos (quarta idade).

O envelhecimento demográfico é uma realidade incontornável também no Concelho da Madalena, que em 2011, no último recenseamento, contabilizou 1.109 idosos, num universo de 6.049 munícipes.

2.7.1. Lar de Idosos

Os Lares de Idosos são respostas sociais caraterizadas pelo alojamento coletivo, para pessoas idosas em situação de risco de perda da independência e/ou autonomia. Neste âmbito, existe no setor privado a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, com um total de 71 idosos, sendo que 45 são do sexo feminino e 26 do sexo masculino.

Do total de seniores, que atualmente residem no lar de idosos da Madalena, com idades compreendidas entre os 58 e os 93 anos de idade, 24 são autónomos, 26 semiautónomos e 21 encontram-se acamados.

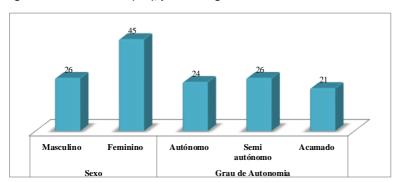


Figura 13 – Lar de idosos (N.º), por sexo e grau de autonomia

Fonte: Lar de idosos (N.º) por sexo e grau de autonomia. Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.7.2. Centro de Dia/ de Convívio

Os Centros de Dia/ de Convívio assumem-se como respostas sociais, caraterizando-se pelo desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas da comunidade, tendo como objetivo a manutenção destas no seu meio sociofamiliar. No Concelho da Madalena, existem sete Centros de Convívio, que no seu total contabilizam 126 idosos, 89 mulheres e 37 homens.

Tabela 42 – N.º de idosos/as dos Centros de Convívio no Concelho da Madalena

	Homens	Mulheres	Total
Bandeiras	1	11	12
Toledos	6	31	37
Criação Velha	6	16	22
Candelária	8	11	19
São Mateus	3	5	8
São Caetano	8	6	14
Terra do Pão	5	9	14
Total	37	89	126

Fonte: Serviço Social e Educação da Câmara Municipal da Madalena

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena possui também um Centro de Dia, que atualmente recebe 8 idosos, sendo que 7 correspondem ao sexo feminino e apenas 1 ao sexo masculino. Destes, 5 são autónomos e 3 semiautónomos, oscilando as suas idades entre os 66 e os 92 anos.

Tabela 43 – N.º de idosos/as no Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Sex	Ю	Grau de	Autonomia
Masculino	Feminino	Autónomo Semiautóno	
1	7	5	3

Fonte: Lar de idosos (N.º) por sexo e grau de autonomia. Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.7.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos que não podem, por motivo de doença ou outro tipo de impedimento, assegurar as suas necessidades básicas. Existem no Concelho dois SAD, sendo que um é prestado pela Santa Casa da Misericórdia da Madalena e o outro por uma empresa privada, "As netinhas".

O serviço de apoio domiciliário prestado pela Santa Casa da Misericórdia da Madalena tem uma abrangência geográfica concelhia, sendo facultado a 57 gerontes, na sua maioria mulheres (31).

De acordo com os dados fornecidos pela instituição, da vasta panóplia de serviços facultados, o mais solicitado é o fornecimento de refeições (29) e o apoio na realização da higiene pessoal (18).

Tabela 44 – Apoio domiciliário por sexo, segundo o serviço (N.º)

		Serviço					
Sexo	Higiene Higiene Pessoal Habitacional		Alimentação	Tratamento de Roupa	Total		
Feminino	11	4	15	1	31		
Masculino	7	3	14	2	26		
Total	18	7	29	3	57		

Fonte: Apoio domiciliário por sexo, segundo o serviço (N.º). Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

Ainda nesta perspetiva, destaque para o já referenciado MadalenAbraça, criado em 2011, pela Câmara Municipal da Madalena, disponibiliza uma vastíssima panóplia de serviços, nomeadamente no que concerne ao acompanhamento dos idosos a consultas e serviços; à aquisição de medicação e supervisão da mesma; à execução de pequenos arranjos nas habitações, melhorando as condições de habitabilidade e mobilidade dos mais velhos do Município, à aquisição de bens alimentares de primeira necessidade, estando disponível 24 horas através de contato móvel.

O projeto, finalista nos Prémios Município do Ano 2014, tem vindo a registar um crescimento exponencial de utentes, abrangendo já 56 idosos/as, maioritariamente do sexo feminino.

No âmbito do projeto MadalenAbraça é importante mencionar a Intervenção Psicossocial com Idosos, que tem como objetivo o acompanhamento e desenvolvimento de atividades nos centros de convívio dos idosos do Concelho da Madalena, bem como o apoio psicossocial ao domicílio, realizado por um psicoterapeuta, que acompanha atualmente 34 seniores.

2.8. RESPOSTAS SOCIAIS À POPULAÇÃO COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Sendo o apoio a pessoas com necessidades especiais crucial no âmbito das respostas sociais à comunidade, o Concelho da Madalena tem duas unidades de apoio a portadores de deficiência, ambas pertencentes à Santa Casa da Misericórdia da Madalena, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Unidade Residencial.

2.8.1. Centro de Atividades Ocupacionais

O Centro de Atividades Ocupacionais destina-se a utentes com necessidades especiais a partir dos 16 anos e sem limite de idade, que visa proporcionar a valorização pessoal, social e o equilíbrio psíquico, fortalecendo as capacidades do indivíduo, com o intuito de aumentar paulatinamente a sua autonomia.

O CAO da Santa Casa da Misericórdia da Madalena tem atualmente 32 utentes, dos quais 12 são do sexo feminino e 20 do sexo masculino. A patologia mais frequente é a Trissomia 21, seguindo-se a Deficiência Intelectual.

Tabela 45 – Pessoas com necessidades especiais, segundo o diagnóstico e sexo

CAO			
Diagnóstico	Sexo	Sexo	TOTAL
	Feminino	Masculino	
1- Atraso de Desenvolvimento Psicomotor	1	2	3
2- Trissomia 21	2	7	9
3- Deficiência Intelectual	3	5	8
4- Paralisia Cerebral com Manifestações de	1	-	1
Défice Cognitivo e Motor			
5- Deficiência Intelectual Grave	1	1	2

6- Doença Mental Congénita com Défice	-	1	1
Cognitivo			
7- Paralisia Cerebral (Macrocefalia), suspeita	-	1	1
de ADPM com traços Autistas			
8- Oligogrenia	1	-	1
9- Deficiência Intelectual com Défice Auditivo e	1	-	1
Visual			
10- Atraso Psicomotor Grave	-	1	1
11- DID Moderada e Perturbação Motora	1	-	1
decorrentes de Neuroblasma Pélvico que			
provocou um Síndrome de Opsoclonus			
Mioclonus			
12-Deficiência Intelectual com Malformação	-	1	1
Congénita do Tubo Digestivo			
12 Tetrologia do Fallet/Anomalia no	1		1
13-Tetralogia de Fallot/Anomalia no	1	-	1
Cromossoma 12			
14- Deficiência Intelectual e Epilepsia	-	1	1
Total:	12	20	32

Fonte: Pessoas com necessidades especiais no CAO. Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.8.2. Lar Residencial para pessoas com necessidades especiais

É uma resposta social que visa acolher os jovens ou adultos com necessidades especiais, de idade igual ou superior aos 16 anos, e que não possam ser acompanhados no seu meio natural de vida, por algum tipo de impedimento familiar, tendo como objetivo principal promover a qualidade de vida e a plena integração social.

Assim, neste presente momento, existem oito pessoas alojadas, com idades compreendidas entre os 23 e os 57 anos, sendo na sua maioria do sexo masculino.

Tabela 46 – População com necessidades especiais no Lar Residencial

Diagnóstico	Idade	Género
Trissomia 21	23	Masculino
Trissomia 21	57	Masculino
Deficiência Intelectual Grave	55	Masculino
Doença Mental Congénita com Défice Cognitivo	37	Masculino
Atraso Psicomotor Grave	56	Masculino
Deficiência Intelectual	48	Masculino
Deficiência Intelectual Grave	27	Feminino
Deficiência Intelectual	44	Masculino

Fonte: População com necessidades especiais no Lar Residencial – Adaptado, Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

2.9. JUSTIÇA

2.9.1. Esquadra da Polícia de Segurança Pública da Madalena

A Polícia de Segurança Pública (PSP) tem como missão assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei, possuindo diversos comandos territoriais, divididos em divisões policiais, que abrangem secções policiais, as quais englobam diversas esquadras.

A Esquadra da Madalena é composta por 35 pessoas, correspondendo ao seu total efetivo, na sua maioria com idades compreendidas entre os 30 e os 40 anos, possuindo um Oficial, três Chefes, 22 agentes principais e nove agentes.

2.9.2. Criminalidade

A criminalidade diminuiu de forma muito significativa na Região Autónoma dos Açores, no período de 2011 a 2014, sendo o crime de violência doméstica contra cônjuge ou análogo que ocorre em maior número, tendo sido registados 877 crimes desse género, no ano de 2014.

Tabela 47 – Crimes registados na Região Autónoma dos Açores (RAA), segundo a categoria de crime – 2011 a 2014

	Crimes	registados na	a RAA			
			Categ	goria de crime		
Ano	Violência doméstica contra cônjuge ou análogo	Furto em veículo motorizado	Furto em residência	Furto em edifício industrial ou comercial	Outros crimes	Total

2011	1000	533	685	326	7789	10333
2012	916	564	572	254	8206	10512
2013	922	503	566	283	7734	10008
2014	877	466	401	190	7188	9122

Fonte: Crimes registados na Região Autónoma dos Açores, 2011 a 2014. Adaptado Pordata.

Contrariando a tendência regional e nacional, a criminalidade na Ilha do Pico aumentou de 2011 para 2012, como pode verificar-se através da análise do quadro 48, verificando-se também que o crime de violência doméstica é o que tem maior expressividade na ilha, à semelhança da região.

É ainda importante salientar, o facto de o crime de furto em residência ter sofrido um aumento exponencial neste mesmo período de tempo, passando de 8 crimes registados para 30.

Tabela 48 – Crimes registados na Ilha do Pico, segundo a categoria de crime – 2011 a 2014

	Crimes registados na Ilha do Pico								
			Categoria de crime						
Ano	Violência doméstica contra cônjuge ou análogo	veículo motorizad	Furto em residência	industrial ou		Total			
2011	30	11	8	21	309	379			

2012	32	10	30	15	345	432
2013	-	-	-		-	-
2014	-	-	-		-	-

Fonte: Crimes registados na Ilha do Pico, 2011 a 2014. Adaptado, Pordata.

Crimes registados no Concelho da Madalena

Da análise correlacional da criminalidade na Ilha do Pico (tabela 48) e no Concelho da Madalena (tabela 49), em período homólogo, verifica-se que mais de metade dos crimes ocorridos tiveram lugar no Concelho da Madalena, destacando-se o crime de furto em residência, em que dos 30 delitos verificados na ilha 22 foram registados na Madalena.

Tabela 49 – Crimes registados no Concelho da Madalena, segundo a categoria de crime – 2011 a 2014

Crime	Crimes registados no Conceino da Madalena									
	Categoria de crime									
Ano	Violência doméstica contra cônjuge ou análogo	Furto em veículo motorizado		Furto em edifício industrial ou comercial	Outros crimes	Total				
2011	15	6	3	11	163	198				
2012	12	4	22	8	191	237				
2013	13	3	9	7	182	214				
2014	13	6	8	4	143	174				

Fonte: Crimes registados no Concelho da Madalena, 2011 a 2014. Adaptado, Pordata.

2.9.3. Violência Doméstica

Matando mais mulheres que o cancro, os acidentes de carro e a malária juntos, a violência doméstica assume-se como um dos maiores flagelos da humanidade.

Definida pela Comissão de Peritos para Acompanhamento da Execução do I Plano contra a Violência Doméstica como "qualquer conduta ou omissão que inflija sofrimentos físicos, sexuais, psicológicos ou económicos, de modo direto ou indireto a qualquer pessoa que habita no mesmo agregado familiar ou que não habitando, seja cônjuge ou companheiro ou excônjuge ou ex-companheiro, ascendente ou descendente".

Com o intuito de combater este grave flagelo localmente, foi criado em novembro de 2010, o Pólo de Prevenção e Combate à Violência Doméstica da Ilha do Pico, que em 2014 sinalizou 187 casos de violência doméstica, 70 no Concelho da Madalena, 63 nas Lajes e 54 em São Roque, tendo da sua totalidade 24 sido perpetrados por mulheres e 164 homens.

Todavia, analisando as queixas apresentadas formalmente na esquadra da PSP da Madalena, constatamos um decréscimo muito significativo. Não obstante as disparidades notórias, contabilizam-se entre 2011 e 15 de junho de 2016, 100 crimes de violência doméstica no Concelho da Madalena.

Tabela 50 – Crimes de violência doméstica no Concelho da Madalena

2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
18	20	15	18	14	15 (até junho)	100

Fonte: Crimes de violência doméstica no Concelho da Madalena. Adaptado, Esquadra da Madalena.

2.9.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena (CPCJM)

As Comissões de Proteção das Crianças e Jovens são instituições oficiais, não judiciais, como autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou

desenvolvimento integral.

Criada em 2004, a Comissão de Proteção de Criança e Jovens da Madalena tem vindo ao longo dos anos a promover os direitos e a proteção das crianças e dos jovens residentes no Concelho, quer através da atuação das modalidades restrita e alargada.

A intervenção junto das famílias, o constante acompanhamento, a tomada de medidas e estratégias, que permitem a médio e a longo prazo, a diminuição e possível erradicação de situações de violência intrafamiliar, têm contribuído para a promoção cívica e para o reconhecimento e valorização dos direitos e deveres de todos e cada um.

Atualmente a comissão acompanha 58 indivíduos, 28 do sexo feminino e 30 do masculino, um valor superior ao registado em anos transatos.

Tabela 51 - Caracterização processual

	Caracterização processual (2013 a 2015)										
Ano	Transitados	Instaurados	Reabertos	Arquivados	Enviados para outras CPCJ	Total Ativos					
2013	53	14	11	30	5	43					
2014	43	19	11	30	7	36					
2015	36	28	15	34	8	37					

Fonte: Caracterização processual. Adaptado, Comissão de Proteção das Crianças e Jovens da Madalena.

Tabela 52 – Processos ativos, segundo o sexo

Processos Ativos – até agosto de 2016					
Sexo feminino	Sexo Masculino	Total			
28	30	58			

Fonte: Processos ativos, segundo o sexo. Adaptado, Comissão de Proteção das Crianças e jovens da Madalena

3. A SITUAÇÃO DE IGUALDADE DE GÉNERO NO CONCELHO

Com o intuito de analisar de forma intensiva a situação da Igualdade de Género no Concelho da Madalena, procedeu-se à auscultação da população. Para tal, foi desenvolvido um inquérito, que contemplou várias dimensões de análise, incluindo a perceção acerca da Igualdade de Género.

3.1. CARATERIZAÇÃO DOS/AS INQUIRIDOS/AS

No total, foram validados 1080 inquéritos, aplicados pelas várias freguesias do Concelho, a 779 mulheres e 301 homens, o que representa uma amostra significativa da população.

Tabela 53 - Inquiridos/as

Sexo Feminino	779
Sexo Masculino	301
Inquérito(s) Nulo(s)	1
Total Inquéritos Válidos	1080

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

3.2. ESTADO CIVIL DOS/AS INQUIRIDOS/AS

Relativamente ao estado civil dos/as inquiridos/as, verifica-se que a sua maioria são casados/as (59%), registando-se também um elevado número de viúvos, em particular do sexo feminino (17,8%).

Tabela 54 - Estado civil dos/as Inquiridos/as

	Estado Civil (%)										
Sexo	Solteiro/a	Casado/a	União de facto	Divorciado/a Separado/a	Viúvo/a	Outro/a	Sem resposta				
Feminino	11,2%	59,3%	4,9%	6,7%	17,8%	0%	0,1				
Masculino	21,6%	60,5%	3%	7,3%	6,6%	0,3%	0,7				
Total	14%	59,6%	4,4%	6,9%	14,7%	0,1%	0,3				

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

3.2.1. Habilitações Literárias dos/as inquiridos/as

Quanto às habilitações literárias, e tendo presente as tabelas 55 e 56, verifica-se que a grande maioria dos/as inquiridos/as tem como nível de escolaridade, o 1.º ciclo.

Se analisarmos estes dados por sexo, podemos aferir que a proporção relativa de mulheres que possui o ensino superior (11%) é bastante maior do que a proporção relativa de homens (5%) para o mesmo nível de escolaridade.

Tabela 55 - Habilitações literárias dos/as inquiridos/as

	Habilitações Literárias (%									
Sexo	Não sabe ler Sabe ler e nem escrever escrever 1.ºCiclo 2.ºCiclo 3.ºCiclo									
JENO	nem escrever	escievei	1CICIO	2CICIO	3CICIO					
Feminino										
	2%	3%	45%	7%	13%					
Masculino	2%									
		1%	45%	10%	8%					
População Total	2%	3%								
			44%	8%	15%					

Tabela 56 – Habilitações literárias dos/as inquiridos/as - continuação

	Habilitações Literárias									
	Ensino Secundário	Curso Profissional	Curso de Especialização			Sem resposta				
Sexo			Tecnológica	Universitária						
Feminino	15%	2%	1%	2%	9%	1%				
Masculino	17%	7%	2%	1%	4%	1%				
Total	15%	2%	1%	2%	7%	1%				

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

3.2.2. Situação profissional dos/as inquiridos/as

Relativamente à situação profissional dos/as inquiridos/as, constata-se que a maioria está empregada (40%) ou reformada (37,1%).

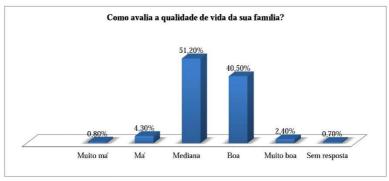
Tabela 57 - Situação profissional dos/as inquiridos/as

Sexo	Empregado/a	Desempregado/a	Estudante	À procura do primeiro emprego	Reformado/a	Doméstica	Trabalhador independente	Outra
Fem.	39%	6,1%	1,9%	0,3%	37,7%	10,5%	2%	14%
Masc.	41,2%	10%	4,3%	0%	35,5%	0%	5,6%	10%
Total	40%	7,2%	2,6%	0,2%	37,1%	7,6%	2,9%	24%

3.2.3. Qualidade de vida dos/as inquiridos/as

No que concerne à perceção da qualidade de vida do agregado familiar dos inquiridos, a maioria considerou a mesma mediana (51,2%) e 40,5% afirmaram ser boa, como demonstra a figura 14, abaixo.

Figura 14 – Opinião dos/as inquiridos/as acerca da qualidade de vida das suas famílias



Fonte: Inquérito Sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalera

Solicitando-se para avaliar o nível de stress das suas famílias, 42,5% dos/as inquiridos/as consideram-no médio e 25% avalia o mesmo como elevado, (figura 15).

Como avalia o nível de stress da sua família?

42.50%

25.00%

4.00%

Muito pouco Pouco Médio Elevado Muito Elevado Sem resposta

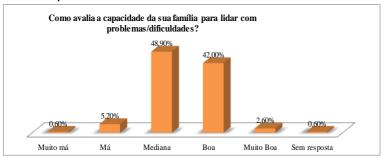
Figura 15 – Opinião dos/as inquiridos/as acerca do nível de stress das suas famílias

Fonte: Inquérito Sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

Por último, no que diz respeito à perceção dos/as inquiridos/as relativamente às capacidades das suas famílias a lidarem com problemas ou dificuldades, verificou-se que a maioria (48,9%) encara os momentos mais difíceis de um modo positivo, considerando que as famílias possuem capacidades medianas neste domínio.

Figura 16 – Opinião dos/as inquiridos/as em relação à capacidade das suas famílias ao lidarem com problemas

Como avalia a capacidade da sua família para lidar com problemas dificuldades?



Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

3.2.4. Habitação

No que respeita à perceção dos inquiridos/as relativamente ao estado de conservação das suas habitações, a maioria (55,2%) revelou-se satisfeita, considerando-o "bom".

Estado de conservação da sua habitação...

55,20%

3,60%

4,10%

0,60%

Péssimo Mau Razoável Bom Excelente Sem resposta

Figura 17 - O que os/as inquiridos/as acham das suas habitações

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

No que concerne aos bens essenciais, na habitação, a quase totalidade dos inquiridos afirmou possuir acesso à rede de abastecimento de água do Concelho, à rede elétrica e instalações sanitárias apropriadas.

Tabela 58 - A habitação possui...

	Água canalizada	Eletricidade	Casa de banho
Sim			
	99,6%	99,7%	99,7%
Não			
	0,3%	0,1%	0,2%
Sem resposta			
	0,1%	0,2%	0,1%

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

3.2.5. Perceção do estado de saúde dos/as inquiridos/as e das suas famílias

A saúde é outro aspeto determinante na perceção da qualidade de vida dos indivíduos, tendo 45,1% afirmado considerar razoável o estado de saúde da sua família, 28,8% defende que é bom, enquanto 18,1% afirma ser mau.

Nível de saúde da sua família

45,10%

28,80%

1,80%

3%

Muito mau

Mau

Razoável

Bom

Excelente

Sem resposta

Figura 18 – Como os/as inquiridos/as avaliam o nível de saúde das suas famílias

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

Ainda no que respeita à saúde, 97% dos inquiridos tem médico de família (figura 19 - Médico/a de família atribuído/a aos/às inquiridos/as), todavia 27,4% afirma consultar o mesmo muito raramente e 27% apenas duas vezes por ano (figura 20).

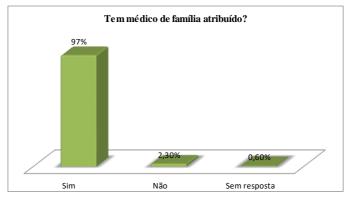


Figura 19 - Médico/a de família atribuído/a aos/às inquiridos/as

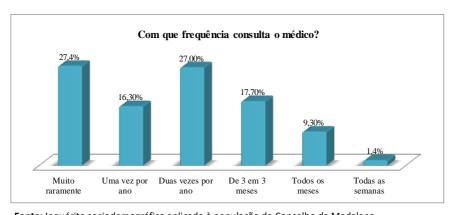
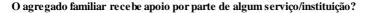


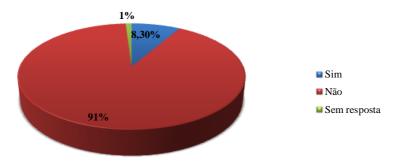
Figura 20 – Com que frequência os/as inquiridos/as vão ao médico/a

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

Outro dado relevante a ter em conta, é o facto de 91% dos/as inquiridos/as não receber apoio de qualquer instituição ou serviço. Da reduzida percentagem de indivíduos que afirma ter benefícios neste domínio, refere a Câmara Municipal da Madalena, a Segurança Social, o Centro de Emprego, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena e a Cáritas, como as principais entidades a disponibilizar o respetivo apoio.

Figura 21 – Apoio aos/às inquiridos/as





3.2.6. Perceção dos/as inquiridos/as em relação à Igualdade de Género

No que concerne à perceção dos inquiridos relativamente à Igualdade de género, conclui-se que a maioria (54,4%) não é da opinião que atualmente os homens usufruam de melhores condições para evoluírem na carreira profissional.

Com efeito uma maioria significativa (70,3%) acredita que a organização das famílias permite uma evolução equitativa na carreira profissional, independentemente do sexo, verificando-se ainda uma perceção muito positiva quanto à participação dos homens nas tarefas domésticas, considerando-se (73,9%) que a mesma tem vindo a aumentar. No entanto, é relevante mencionar que a esmagadora maioria da população inquirida (88,8%) afirmou que são as mulheres trabalhadoras que continuam a desempenhar a maior parte das tarefas domésticas.

Tabela 59 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre a Igualdade de Género

	População do Concelho								
	Nã	0	Não	Sei	Sim		Não Respondeu		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Hoje em dia, a organização das famílias permite que os homens e as mulheres possam evoluir de igual forma na sua carreira profissional?	208	19,2	105	9,7	760	70,3	8	0,7	
Os homens têm melhores condições para evoluírem na sua carreira profissional do que as mulheres?	588	54,4	198	18,3	285	26,4	10	0,9	
A participação dos homens nas tarefas domésticas tem vindo a aumentar?	169	15,6	105	9,7	800	73,9	7	0,6	
As mulheres que trabalham continuam a desempenhar a maior parte das tarefas domésticas?	67	6,2	46	4,3	961	88,8	7	0,6	

É ainda de referir que ambos os sexos, consideram benéfica a partilha de tarefas domésticas, tendo 70,4% dos homens inquiridos, referido que a organização das famílias permite que homens e mulheres possam evoluir de igual forma na sua carreira profissional, concluindo-se, desta feita, que ambos os sexos se encontram em sintonia relativamente a esta temática.

A organização das famílias permite que os homens e as mulheres possam evoluir de igual forma na sua carreira profissional?

(%)

Feminino Masculino

70,270,4

Não Não sei Sim Sem resposta

Figura 22 - Perspetiva dos/as inquiridos/as, por sexo

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

Já no que concerne às condições de evolução na carreira, 53,3% dos inquiridos do sexo feminino considera que os homens não beneficiam de melhores condições de progresso profissional do que as mulheres, opinião partilhada por 57,1% dos inquiridos do sexo masculino.

Contrariamente, 27,5% mulheres acham que os homens têm melhores condições para progredirem na sua carreira profissional comparativamente com as mulheres, tal como está explícito na figura 23.

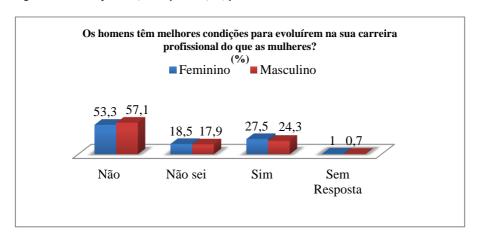


Figura 23 - Perceção dos/as inquiridos/as, por sexo

Relativamente à participação dos homens nas tarefas domésticas, a maioria dos/as inquiridos/as concorda com o facto de que esta tem vindo a aumentar, como se verifica através da análise da figura 24.

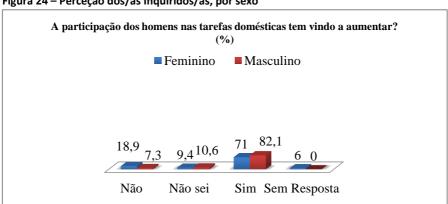


Figura 24 – Perceção dos/as Inquiridos/as, por sexo

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

Embora a participação dos homens nas tarefas domésticas tenha vindo a aumentar, a esmagadora maioria, quer do sexo feminino (709), quer do sexo masculino (252) afirma que são as mulheres que trabalham que continuam a executar as lides domésticas.

As mulheres que trabalham, continuam a desempenhar a maior parte das tarefas domésticas? (%)

Feminino Masculino

91 83,7

Não Não sei Sim Sem Resposta

Figura 25 - Perceção dos/as inquiridos/as, por sexo

Fonte: Inquérito sociodemográfico aplicado à população do Concelho da Madalena.

4. A SITUAÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NAS ORGANIZAÇÕES DO CONCELHO

A par da opinião da população residente no Concelho, considerou-se pertinente determinar a perceção acerca da igualdade de género dos/as funcionários/as das diversas instituições, organizações e empresas do concelho, tendo para tal sido aplicado um questionário desenvolvido para o efeito, que obteve uma taxa de retorno de 41%.

4.1. DESIGUALDADES DE GÉNERO NO CONCELHO

De acordo com os dados obtidos e apresentados no quadro abaixo, verificamos que existe uma perceção significativa (73,9%) de que as desigualdades de género têm diminuído no acesso ao emprego, no entanto, a maioria dos inquiridos (43,5%) considera que não existe uma representação equilibrada quanto ao género nas diversas profissões, e que as situações de discriminação de género no Concelho continuam a verificar-se (39,1%).

Tabela 60 – Desigualdades de género no Concelho

	Discordo completamente	Discordo	Não concordo nem discordo	Concordo
	%	%	%	%
As desigualdades de género no acesso ao emprego têm diminuído.	0	4,3	21,7	73,9
A representação dos dois géneros nas profissões encontra-se equilibrada.	4,3	43,5	26,1	26,1

As situações de discriminação de género no Concelho subsistem.	8,7	26,1	26,1	39,1

4.1.1. Acesso ao emprego e seleção de recursos humanos

Relativamente ao acesso ao emprego e seleção de recursos humanos, conclui-se que a maioria dos/as inquiridos/as, 56,5% afirma que os anúncios de oferta de emprego não contêm elementos linguísticos discriminatórios relativamente ao género e que os procedimentos de recrutamento utilizados na organização a que pertencem têm em consideração o princípio de igualdade de género (82,6%).

Tabela 61 – Igualdade de género no acesso ao emprego e na seleção de recursos humanos

	Não	Sim	Não se aplica	Não respondeu
	%	%	%	%
Os procedimentos de recrutamento e seleção				
de recursos humanos têm presente o princípio	4,3	82,6	13	0
de igualdade e não discriminação em função do	4,5	02,0	13	O
sexo?				
Anúncios de oferta de emprego contêm				
elementos como: disponibilidade total,	56,5	8,7	34,8	0
situação conjugal e situação familiar?				

4.1.2. Progressão da carreira

Também no que concerne à progressão na carreira, a perceção dos inquiridos/as é bastante positiva, tendo a maior parte referido que o processo respeita o princípio da igualdade (73,9%) e uma expressiva maioria (91,3%) admitido que os processos de promoção são efetuados com base nas competências dos/as trabalhadores/as, como pode ser verificado no gráfico e quadro abaixo:

Tabela 62 – Igualdade de género na progressão da carreira

	Não	Sim	Não se aplica	Não respondeu
	%	%	%	%
Organismo aquando da nomeação de uma pessoa para todos os níveis de decisão tem presente o princípio da igualdade e da não discriminação em função do sexo?	13	73,9	13	0
As competências dos/das trabalhadores/as são reconhecidas pelo Organismo, de modo igual, nos processos de promoção e progressão da carreira?	4,3	91,3	0	4,3



Figura 26 – Igualdade de género nos processos de promoção e progressão da carreira

4.1.3. Conciliação da vida profissional, familiar e pessoal dos/as inquiridos/as

Sendo uma das temáticas mais debatidas, no âmbito da Igualdade de Géneros, considerou-se imperativo analisar a perceção dos inquiridos neste domínio, tendo 87% mencionado que os direitos de parentalidade são encarados de igual forma e 73,9% que existe opção por horários de trabalho flexíveis. Efetivamente, 69,6% dos/as inquiridos/as considera que as mulheres não adiam a maternidade para se dedicarem à carreira profissional e 52,2%.

Tabela 63 – Igualdade de género e vida familiar

	Não	Sim	Não se aplica	Não respondeu
	%	%	%	%
Os/As trabalhadores/as da organização sugerem propostas que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal e proteção da maternidade e paternidade?	30,4	52,2	17,4	0
A questão dos direitos da maternidade e da paternidade por parte dos/as trabalhadores/as é vista de igual forma?	4,3	87	4,3	4,3
Na Entidade, acha que as mulheres adiam a maternidade para se dedicarem à carreira?	69,6	21,7	-	8,7
É proporcionada a opção por horários de trabalho flexíveis com vista à conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal de trabalhadores/as (exemplo: período de amamentação)?	4,3	73,9	17,4	4,3

A questão dos direitos da parentalidade por parte dos/as trabalhadores/as é vista de igual forma?

4,3%

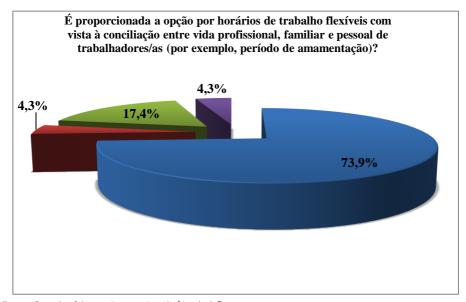
4,3%

4,3%

87%

Figura 27 - Igualdade de género nos direitos da parentalidade

Figura 28 – Igualdade de género na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal



4.1.4. Formação de Igualdade de Género nas Entidades

Relativamente a formações sobre a temática da igualdade de género, a maioria dos/as inquiridos/as (78,3%) transmitiu a ideia de que estas não existem na organização a que pertencem; da análise da tabela 64 e da figura 29 conclui-se também que menos de metade dos/as inquiridos/as (47,8%) respondeu que os/as trabalhadores/as recebem informação sobre os seus direitos e deveres em matéria de igualdade de género por parte da entidade empregadora.

Tabela 64 - Formação e Igualdade de Género

	Não	Sim	Não respondeu
	%	%	%
A Entidade informa aos trabalhadores/as dos seus direitos e deveres em matéria de igualdade e não discriminação em função do sexo?	43,5	47,8	8,7
Existem formações na entidade, relacionadas com a temática da Igualdade de Género?	78,3	17,4	4,3

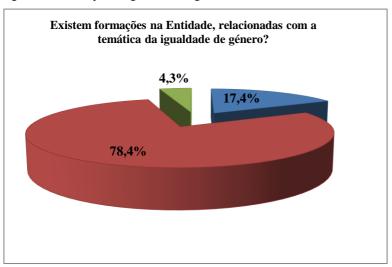


Figura 29 – Formação de igualdade de género nas Entidades

4.1.5. Discriminação por Género nas Entidades

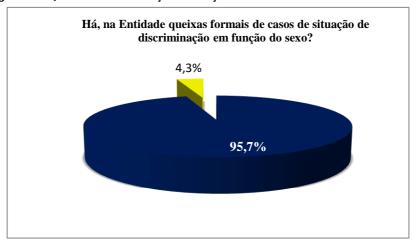
No que concerne a denúncias de situações de discriminação por sexo (tabela 65 e figura 30), a generalidade dos/as inquiridos/as afirmou não ter conhecimento de queixas formais de casos de discriminação em função do género ou situações de violência de género na entidade a que pertencem, nem contacto com situações de desigualdade no último ano.

Tabela 65 – Discriminação por sexo

	Não	Sim	Não respondeu
	%	 %	%
Há, na Entidade, queixas formais de casos de	95,7	0	4,3

situação de discriminação em função do sexo?			
No último ano, teve contacto com situações de desigualdade de género?	87	8,7	4,3
No último ano, a sua entidade teve contacto especificamente com situações de violência de género?	87	8,7	4,3

Figura 30 – Queixas de discriminação em função do sexo



5. PLANO DE AÇÃO

5.1. OBJTIVOS ESTRATÉGICOS

Face ao exposto nesta radiografia social do Concelho, torna-se imperativo corrigir as fragilidades e potenciar os pontos fortes identificados, por forma a promover a igualdade entre homens e mulheres no Município da Madalena.

Neste sentido, e com o intuito de colmatar as assimetrias neste domínio, são definidos os seguintes objetivos estratégicos (OE) para o horizonte temporal de 2016-2018:

OE1: Fomentar a divulgação de conteúdos informativos inerentes à temática, promovendo um maior conhecimento sobre a igualdade de género entre os/as habitantes do Município da Madalena.

A fim de atingir este objetivo, o Município compromete-se a dinamizar iniciativas diferenciadas mais consequentes e articuladas, nas áreas da formação e sensibilização.

OE2: Otimizar os meios de intervenção e sinalização de comportamentos desviantes, situação de carência socioeconómica e isolamento, em particular dos grupos de risco, com o intuito de combater/ mitigar situações de violência doméstica e violência no namoro, através da agilização e ação articulada dos vários serviços responsáveis.

OE3: Promover políticas que fomentem uma efetiva proteção social aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças e idosos, desenvolvendo uma ação preventiva, com enfoque multidisciplinar e multidimensional, em prol da promoção dos direitos do homem e da coesão social.

5.2. MEDIDAS A IMLEMENTAR

Tendo por base os Ojetivos Estratégicos (OE) enunciados, determinou-se crucial a implementação das medidas abaixo referidas, cujo prazo de execução é de três anos civis, estando condicionado aos impatos no orçamento municipal.

Eixo estratégico: Comunicação Externa

Medida 1: Produção e distribuição de manuais de promoção de uma linguagem inclusiva

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover o uso de uma linguagem verdadeiramente inclusiva	 a) Promover o uso de linguagem impulsionadora de igualdade; b) Distribuir um manual de linguagem inclusiva, cidadania e não discriminação pelas crianças do Concelho; c) Promover uma ação de formação anual sobre a temática da Igualdade de Género. 	População em geral	CMM	Número de destinatários/as do manual

Eixo estratégico: Violência

Medida 2: Promoção de uma maior articulação entre serviços, definindo atividades a desenvolver no âmbito dos procedimentos e da divulgação do apoio prestado

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Otimizar os apoios de emergência	 a) Otimizar a articulação entre os meios de intervenção e sinalização, definindo uma estratégia de atuação multidimensional; b) Divulgar junto dos grupos de risco os serviços existentes no apoio às vítimas de violência doméstica; c) Promover ações de sensibilização, visando alertar a população para a imperatividade de sinalizar eventuais ocorrências; d) Sensibilizar os/as jovens para a problemática da violência no namoro. 	Técnicos/as de instituições de apoio a famílias em situação de fragilidade social	- PSP - Segurança Social - CPCJM - CMM - Pólo de Violência Doméstica	Número de técnicos/as abrangidos/as

Eixo estratégico: Ação Social

Medida 3: Realização de atendimento social à população do Concelho da Madalena

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover políticas sociais de proteção aos grupos de risco	 a) Promover uma estratégia de intervenção multidimensional no apoio aos grupos de risco, fomentando uma efetiva proteção social no Concelho. 	Grupos de Risco e Munícipes do Concelho da Madalena	СММ	Número de atendimentos realizado Questionário de avaliação do serviço prestado

Eixo estratégico: Pessoas com mobilidade reduzida

Medida 4: Levantamento das barreiras arquitetónicas do Concelho

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Aumentar os níveis de inserção de pessoas com mobilidade reduzida	 a) Sensibilizar os/as alunos/as e a comunidade em geral para o tema das barreiras arquitetónicas e inclusão territorial; b) Identificar e eliminar as principais barreiras arquitetónicas existentes na Vila e no Concelho da Madalena, que dificultam o quotidiano das pessoas com mobilidade reduzida. 	Pessoas com mobilidade reduzida e comunidade em geral	CMM CAO Centros de Convívio	Número de trabalhos realizados Número de espaços identificados

Eixo estratégico: Pessoas com necessidades especiais

Medida 5: Realização de uma atividade dirigida às entidades empregadoras do concelho de modo a sensibilizar para a empregabilidade da população com deficiência

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Aumentar os níveis de inserção das pessoas com necessidades especiais no concelho da Madalena	a) Sensibilizar as entidades para a empregabilidade da população com necessidades especiais.	Entidades empregadoras do concelho	CMM CAO Empresas/Entidades	Número de entidades abrangidas

Eixo estratégico: Habitação

Medida 6: Divulgação e dinamização do programa de apoio à habitação degradada

Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover a melhoria das condições de vida das famílias em situação de pobreza	a)	Melhorar as condições habitacionais dos/as munícipes em situação de carência económica.	Munícipes do concelho da Madalena que se encontrem em situação de carência económica	СММ	Número de agregados familiares abrangidos

Eixo estratégico: Imigração

Medida 7: Prestação de informação adequada e encaminhamento necessário da população imigrante que recorre ao CLAII

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover uma melhor integração da população imigrante no concelho	a) Contribuir para que os imigrantes sejam cidadãos mais esclarecidos no que concerne aos seus direitos e deveres, mediante o Programa Mentores para Imigrantes.	População imigrante do Concelho	СММ	Número de atendimentos realizados

Eixo estratégico: Idosos/as Medida 8: Proceder ao levantamento de idosos/as em situação de risco/isolamento							
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores			
Promover o combate ao isolamento e exclusão social das pessoas idosas	 a) Promover condições para um envelhecimento ativo e para a melhoria da qualidade de vida da população sénior residente no município, através de uma intervenção estratégica e integrada. 	Idosos/as do concelho em situação de isolamento	CMM Instituições do concelho na área da terceira idade	Número de idosos/as referenciados/as			

Medida 9: Dinamização	o do pro	jeto "MadalenAbraça"			
Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Concretizar um conjunto de ações de intervenção social junto da população idosa do concelho	a)	Facultar aos/às idosos/as um serviço completo, disponível 24 horas por dia, através de contato móvel, procedendo ao acompanhamento a consultas e serviços; à aquisição de medicação e supervisão da mesma; à execução de arranjos nas habitações, melhorando as condições de habitabilidade dos mais velhos do Município, à aquisição de bens alimentares de primeira necessidade.	Idosos/as do concelho em situação de isolamento	СММ	Número de idosos/as referenciados/as
Medida 10: Intervenção	Psicosso	cial com Idosos			
Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover o envelhecimento ativo e as dinâmicas de grupo entre seniores	a) b)	Desenvolver atividades adequadas ao bem-estar das pessoas idosas, fomentando o envelhecimento ativo e as dinâmicas de grupo na Idade Maior; Prevenir o isolamento e solidão;	Idosos/as do concelho em situação de isolamento	СММ	Número de idosos/as referenciados/as

Eixo estratégico: Emprego Medida 11: Desenvolver uma intervenção preventiva que contribua para reduzir o risco de longos períodos de inatividade ou desemprego **Objetivo Geral Objetivos Específicos** Público-Alvo **Entidades/Parcerias** Indicadores Número de atendimentos Apoiar a população Apoio na procura ativa de emprego; População do realizados Captação de ofertas de emprego e respetiva concelho em desempregada no seu CMM divulgação; percurso de situação de Resultados do Auxílio no preenchimento de formulários; (re)inserção no desemprego questionário de Auxílio na elaboração do Curriculum Vitae. d) mercado de trabalho avaliação do serviço prestado

Eixo estratégico: Infância e Juventude

Medida 12: Realização e/ou divulgação de ações a desenvolver pelos diferentes parceiros dirigidas a pais e encarregados de educação na área da promoção das competências parentais

Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Adequar o apoio prestado às novas necessidades das famílias	a)	Promover e avaliar as competências parentais, através da realização de workshops com técnicos, capacitando-os com as competências necessárias à realização de um profício trabalho com as famílias.	Pais/ encarregados de educação Técnicos	CPCJ Escolas	Resultados do questionário de avaliação das atividades

	e juventude realização e avaliação de ações de promoção d	los direitos das crianças e joven:	s	
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Adequar o apoio prestado às novas necessidades das famílias	a) Promover os direitos das crianças e dos/as jovens, mediante a realização de campanhas de sensibilização, junto da comunidade, e atividades lúdicopedagógicas com os mais jovens.	Crianças e jovens do concelho da Madalena	СРСЈМ	Número de acções realizadas
Medida 14: Concessão de a	apoios ao nível da Ação Social Escolar			
Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Proporcionar a igualdade de oportunidades de	a) Prestar apoio aos/às alunos/as de agregados familiares em situação de	Alunos/as do primeiro ciclo do ensino básico	СММ	Número de alunos/as

Eixo estratégico: Infância e juventude

carência económica

Medida 15: Atribuição de bolsas de estudo a alunos/as do ensino superior, em situação de carência económica

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Contribuir para a igualdade de oportunidades de acesso e frequência dos/as alunos/as do ensino superior, em situação de	a) Prestar apoio a alunos/as de agregados familiares em situação de carência económica	Alunos/as a frequentar o ensino superior pertencentes a agregados familiares em situação de carência económica	СММ	Número de bolsas de estudo atribuídas

Medida 16: Dinamização do projeto "Férias em Movimento"

Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover uma melhor conciliação entre a vida profissional e familiar	a)	Proporcionar às crianças e jovens, uma ocupação dos seus tempos livres de uma forma criativa e educativa, durante as pausas letivas.	Crianças e jovens dos 3 aos 14 anos de idade	CMM Arupamentos de escolas do concelho	Número participantes no programa

Eixo estratégico: Infância e juventude Medida 17: Dinamização do projeto "MadalenAventura" **Objetivos Específicos** Público-Alvo Entidades/Parcerias **Objetivo Geral** Indicadores Promover uma melhor Proporcionar, na ocupação dos tempos livres das crianças e jovens, um conjunto conciliação profissional e de atividades formativas de carácter Número Crianças e jovens familiar, respondendo às lúdico, cultural e desportivo, num entre os 6 e 14 participantes no necessidades familiares ambiente educativo e recreativo; CMM anos de idade programa no acompanhamento de Contribuir para o desenvolvimento de crianças e jovens durante relações interpessoais nos participantes, pausas letivas espírito de equipa, lealdade, ética e demais valores fundamentais para o

desenvolvimento humano.

Medida 18: Apoio à nata	ilidade a	través do projeto "Madalena Bem Me Quer"			
Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Atribuir um kit de natalidade, a deliberar pelo executivo camarário, sempre que ocorra o nascimento de uma criança	a) b)	Incentivar a natalidade no concelho da Madalena; Apoiar, sempre que solicitado, os progenitores ou representantes legais da guarda de facto, ao longo dos primeiros dois meses após o nascimento das criancas.	Grávidas residentes no Município da Madalena	СММ	Número de requerente: grávidas

Eixo estratégico: Saúde

Medida 19: Realização de ações de sensibilização de saúde e género no âmbito da saúde sexual e reprodutiva, especificamente no que concerne à eliminação dos estereótipos de género

Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Contribuir para o aumento do conhecimento dos/as jovens no que concerne às questões de saúde	a)	Promover a igualdade em saúde e a saúde sexual e reprodutiva.	Alunos/as do 3.º ciclo do ensino básico	CMM USIP	Número de actividades realizadas

Medida 20: Implementação e dinamização do projeto "Despertar para a Adolescência"

Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Contribuir para o desenvolvimento de				CPCJ	Número de atendimentos realizados
comportamentos adequados e da uma autoestima dos/as jovens	a)	Prestar apoio psicológico a jovens do concelho.	Jovens do concelho da Madalena	USIP	Resultados do questionário de avaliação do serviço

Eixo estratégico: Saúde					
Medida 21: Realização de	e seminá	irios sobre saúde e envelhecimento	saudável		
Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover e apoiar atividades com ênfase na promoção da saúde e prevenção da doença	a)	Criar um espaço de informação e partilha de experiências nas áreas da saúde e terceira idade	Comunidade em geral	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Resultados do questionário de avaliação do evento
Medida 22: Promoção do	exercíc	io físico da população idosa			
Objetivo Geral		Objetivos Específicos	Público-Alvo	Entidades/Parcerias	Indicadores
Promover e apoiar atividades com ênfase na promoção da saúde e prevenção da doença	a) b)	Promover a adoção de estilos de vida saudáveis; Fomentar a prática de exercício físico.	População idosa do Concelho da Madalena	Centros de Convívio CMM Entidades locais Universidade Sénior	Número de munícipes abrangidos

6. NOTAS FINAIS

A transversalização da perspetiva de Género é um requisito de modernidade e boa governação, constituindo por isso um objetivo de caráter estrutural que implica um processo contínuo de mudança em todos os setores da Administração Pública, Central e Local.

Requer todo um conjunto de medidas estruturantes que passam pela implementação de planos para a igualdade em cada área de ação governativa, ou seja, em cada Município. O Plano deve integrar a dimensão de género nos processos de decisão, isto é, a promoção da igualdade no funcionamento, designadamente medidas tendo em vista a eliminação da segregação horizontal e vertical, uma representação equilibrada de mulheres e homens nas esferas de tomada de decisão, apoio à conciliação da vida profissional, familiar e pessoal e o combate às assimetrias salariais.

Pretende-se que estas medidas contribuam para a definição de uma nova cultura organizacional, reforçando a sua qualificação e modernizando o quadro dos seus valores e da sua intervenção na procura de melhores condições para todos/as os/as residentes do Concelho da Madalena.

Os/As Conselheiros/as para a Igualdade são figuras decisivas para a execução dos Planos para a Promoção da Igualdade de Género. São figuras centrais para a eliminação dos estereótipos de género e a promoção da cidadania através da elaboração e desenvolvimento de Planos Municipais para a Igualdade, em linha com a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na vida local, subscrita por diversos municípios portugueses e enquadrada nas atividades do Concelho dos Municípios e Regiões da Europa.

Há que salientar ainda, os recursos financeiros que representam uma dimensão decisiva para a construção da igualdade de género. O modo como os recursos públicos são gerados, geridos e distribuídos não é neutro em função do género. Com isto, os orçamentos têm várias funções económicas e sociais, que se vão refletir de forma diferente sobre os homens e mulheres, visto que ambos desempenham papéis diferentes na sociedade.

Torna-se assim necessário integrar a dimensão da Igualdade de Género na gestão dos recursos públicos, analisar os orçamentos numa perspetiva de género e proceder à definição de critérios que permitam determinar a relevância das despesas realizadas em termos de

construção dessa igualdade.

A Administração Pública deve ainda adotar, de forma progressiva, uma linguagem inclusiva nos diversos documentos produzidos, editados e distribuídos, conforme Recomendação do Conselho da Europa — CM/Rec (2007) e orientações contidas no Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Homens e Mulheres na Administração Pública. O Portal para a Igualdade afirma-se como a plataforma digital de eleição para a disseminação destas práticas, sendo, também por isso, uma ótima ferramenta na operacionalização do Mainstreaming de Género.

É importante promover uma repartição de papéis não discriminatória em todos os domínios da vida, nomeadamente a educação, as opções profissionais, o emprego e o desporto, de forma a ser um contributo fundamental para a igualdades entre homens e mulheres.

De modo atingir uma sociedade baseada na igualdade, é fundamental que as coletividades locais integrem plenamente a dimensão do género nas suas políticas, organização e práticas. No mundo de hoje e amanhã, uma verdadeira igualdade entre homens e mulheres constitui, sem dúvida alguma, a chave do nosso sucesso económico e social.

Tendo em conta o Guia para o combate à discriminação nos Municípios CIG (2010), a igualdade social é um objetivo de um Estado de direito. Só se pode alcançar um desenvolvimento pleno quando todos/as beneficiarem de igual tratamento e acederem equitativamente a bens, serviços e recursos. Por isso mesmo, a conceção e devida implementação de Planos Municipais para a Promoção da Igualdade de Género contribuem para uma visão integrada do combate às discriminações, contribuindo para melhorar as relações sociais, a qualidade de vida e a competitividade dos territórios.

Fazer a diferença a nível local, pode significar a promoção de modos de integração nas políticas locais das preocupações relacionadas com a igualdade e a luta contra as discriminações, possíveis a partir de um conhecimento adequado do território e das populações, das tendências de transformação e mudança dos mesmos, bem como de uma transformação de perspetiva que ultrapasse as dinâmicas setoriais e abrace a

transversalidade.

Assim, e tendo em consideração os esforços envidados entre a Administração Central e Local em prol da inclusão das análises sensíveis ao género, é fundamental que sejam concertadas ações, envolvendo todos os departamentos municipais no combate à discriminação, porque o sucesso da Política para a Igualdade de Género depende da sua integração em níveis mais abrangentes como a sustentabilidade, o desenvolvimento económico e a inclusão social.

Esta é uma ambição da Câmara Municipal da Madalena, que considera a igualdade de género uma pedra basilar de numa cidadania verdadeiramente participativa, um dos alicerces do edifício democrático nacional, um desígnio da humanidade na Desta feita, o presente Plano para a Promoção da Cidadania e Igualdade de Género é um instrumento fundamental na construção de uma comunidade assente na igualdade, com homens e mulheres livres, inteiros, parceiros insubstituíveis de uma cidadania consciente e de uma modernidade partilhada, rumo à igualdade de género, para a prosperidade plena do nosso Município.

BIBLIOGRAFIA

AMÂNCIO, Lígia, Masculino e feminino: a construção social da diferença. Porto, Edições Afrontamento, 1994

ANDRÉ, M. Helena, "A Igualdade de Oportunidades: Um desafio para o século XXI Perspetivas da Confederação Europeia de Sindicatos", Sociedade e Trabalho n.º 6 Igualdade de Oportunidades, Lisboa, MTS, 1999, 57-66

BOURDIEU, Pierre, A Dominação Masculina, Oeiras, Celta Editora, 1999

COMISSÃO PARA A CIDADANIA E IGUALDADE DE GÉNERO, A Igualdade de Género em Portugal, Lisboa, CIG, 2009

COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO, Manual de Formação de Formadores/as em Igualdade entre Mulheres e Homens, Lisboa, CITE, 2003

COMISSÃO PARA A IGUALDADE NO TRABALHO E NO EMPREGO, Proteção da Maternidade e da Paternidade Legislação, Lisboa, CITE, 2000

COMISSÃO PARA A IGUALDADE E PARA OS DIREITOS DAS MULHERES, Guia dos Direitos das Mulheres, Lisboa, CIDM, 1999

CONSELHO DA EUROPA, Recomendação nº 5 (90)4 do Comité de Ministros aos Estados Membros sobre a Eliminação do Sexismo na Linguagem (1990)

CONSELHO DA EUROPA, Recomendação (96)5 do Comité de Ministros aos Estados Membros sobre a conciliação do trabalho e vida familiar, adotada a 19 de Junho de 1996

GUERREIRO, Maria das Dores, LOURENÇO, Vanda, Boas Práticas de Conciliação entre Vida Profissional e Vida Familiar. Manual para as Empresas, Lisboa, CITE, 2001

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE, Igualdade de oportunidades: Trabalho, Emprego e Formação Profissional Normas comunitárias, direito convencional e outros compromissos internacionais, Coleção Legislação Lisboa, 1998

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE, Igualdade de oportunidades entre mulheres e homens: trabalho, emprego e formação profissional Jurisprudência do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, Coleção "Jurisprudência e Pareceres", Lisboa, 1998

ONU - Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres e Protocolo Adicional, Lisboa, CIDM, 2001

SILVA, Manuela, A Igualdade de Género – Caminhos e Atalhos para uma Sociedade Inclusiva, Lisboa, CIDM, 2002

SILVA, Maria Regina Tavares da, Democracia Paritária um conceito novo ou um novo olhar sobre a democracia?, Lisboa, CIDM, 1994

WEBGRAFIA

ENTIDADES NACIONAIS

CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género www.cig.gov.pt

CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego www.cite.gov.pt

IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional www.iefp.pt

INE – Instituto Nacional de Estatística <u>www.ine.pt</u>

POPH – Programa Operacional Potencial Humano <u>www.poph.gren.pt</u>

PORTAL PARA A IGUALDADE www.igualdade.gov.pt

SREA – Serviço Regional de Estatística dos Açores www.estatistica.azores.gov.pt

PLANOS NACIONAIS

III Plano Nacional para a Igualdade - Cidadania e Género (2007-2010) www.cig.gov.pt

IV Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação (2011-2013) www.cig.gov.pt

V Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação (2014-2017) www.cig.gov.pt

Plano Nacional de Emprego www.mtss.gov.pt

Plano Nacional de Ação para a Inclusão www.pnai.pt

ENTIDADES INTERNACIONAIS

Comissão Europeia http://ec.europa.eu

Conselho da Europa - Comissão para a Igualdade de Oportunidades entre as Mulheres e os Homens http://www.coe.int/T/E/Human_Rights/Equality/08. Men and Gender Equality/

Eurostat ec.europa.eu/eurostat

Instituto Europeu para a Igualdade de Género ec.europa.eu

OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico <u>www.oecd.org</u>

OIT - Organização Internacional do Trabalho www.ilo.org

ONU - Organização das Nações Unidas www.un.org

UNIFEM - Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para as Mulheres http://www.unifem.org/

ÍNDICE DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 – Inquiridos/as segundo o género, 2015	30
Figura 2 – Inquiridos/as segundo o tipo de agregado familiar, 2015	31
Figura 3 – Inquiridos/as segundo o número de dependentes a cargo, 2015	32
Figura 4 – Inquiridos/as segundo o conhecimento na autarquia da nomeação do/a	
para a igualdade, 2015	33
Figura 5 – Número de solteiros/as por sexo e freguesia (2011)	54
Figura 6 – População casada no Concelho da Madalena, por sexo e freguesia	54
Figura 7 – População viúva no Concelho da Madalena, por sexo e freguesia	55
Figura 8 - População divorciada no Concelho da Madalena, por sexo e freguesia	55
Figura 9 – Famílias segundo o nível de instrução, por sexo e freguesias (2011)	58
Figura 10 - Número de alunos do pré-escolar e 1.ºciclo, por freguesia	62
Figura 11 – Alunos do 2.º e 3.ºciclo	63
Figura 12 – Alunos do ensino secundário	63
Figura 13 – Lar de idosos (N.º), por sexo e grau de autonomia	83
Figura 14 – Opinião dos/as inquiridos/as acerca da qualidade de vida das suas famílias	97
Figura 15 – Opinião dos/as inquiridos/as acerca do nível de stress das suas famílias	98
Figura 16 – Opinião dos/as inquiridos/as em relação à capacidade das suas famílias ao	98
Figura 17 – O que os/as inquiridos/as acham das suas habitações	99
Figura 18 – Como os/as inquiridos/as avaliam o nível de saúde das suas famílias	100
Figura 19 – Médico/a de família atribuído/a aos/às inquiridos/as	101
Figura 20 – Com que frequência os/as inquiridos/as vão ao médico/a	101
Figura 21 – Apoio aos/às inquiridos/as	102
Figura 22 – Perspetiva dos/as inquiridos/as, por sexo	104
Figura 23 – Perceção dos/as inquiridos/as, por sexo	105
Figura 24 – Perceção dos/as Inquiridos/as, por sexo	105
Figura 25 – Perceção dos/as inquiridos/as, por sexo	106
Figura 26 – Igualdade de género nos processos de promoção e progressão da carreira	110
Figura 27 – Igualdade de género nos direitos da maternidade e paternidade	112
Figura 28 – Igualdade de género na conciliação entre a vida profissional, familiar e	112
Figura 29 – Formações de igualdade de género nas Entidades	114
Figura 30 – Queixas de discriminação em função do sexo	115

Tabela 1 – Executivo Municipal (à data de 1 de agosto de 2016)	26
Tabela 2 – Inquiridos/as segundo a categoria profissional, 2015	29
Tabela 3 – Inquiridos/as segundo o nível de escolaridade, 2015	30
Tabela 4 – Perceção dos/as inquiridos/as quanto à estratégia, missão e valores do	33
Tabela 5 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre a conciliação entre a vida profissional,	34
Tabela 6 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre a proteção na parentalidade e	35
Tabela 7 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre o respeito pela dignidade das mulheres	36
Tabela 8 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre diálogo social e participação de	36
Tabela 9 – Perceção dos/as inquiridos/as acerca da igualdade de género, 2015	37
Tabela 20 – População residente por local de residência	46
Tabela 11 – População residente por local de residência, sexo e faixa etária	47
Tabela 12 – Relação de masculinidade no Concelho da Madalena	48
Tabela 13 – Índice de envelhecimento (N.º) por local de residência e sexo	49
Tabela 14 – Índice de dependência de idosos (N.º) e Índice de dependência de jovens	50
Tabela 15 – Famílias (N.º) por local de residência	51
Tabela 16 – População residente, população presente e famílias	52
Tabela 17 – Estado civil da população residente	53
Tabela 18 — Taxa bruta de divórcio (%)	56
Tabela 19 - Nados-vivos por sexo	57
Tabela 20 – Taxa bruta de nupcialidade por local de registo e nados-vivos fora do	
residência	57
Tabela 21 – Taxa de analfabetismo (%) por local de residência e sexo	59
Tabela 22 – Taxa de abandono escolar (%) por local de residência	60
Tabela 23 – Indicadores de educação no Concelho da Madalena	61
Tabela 24 – Número total de alunos/as da Escola Profissional do Pico por sexo	64
Tabela 25 – Número de alunos/as por curso e sexo na Escola Profissional do Pico	65
Tabela 26 – Idade média por sexo na Escola Profissional do Pico	66
Tabela 27 – Alunos/as dos cursos reativar por sexo	67
Tabela 28 – Alunos/as dos cursos reativar por sexo, segundo a idade média	67
Tabela 29 – Alunos/as matriculados/as na Universidade Aberta, segundo o curso e sexo	
2015/2016	68
Tabela 30 – População empregada (N.º) por local de residência e sexo	70
Tabela 31 – População empregada e taxa de atividade por sexo	71
Tabela 32 – População desempregada	72

Tabela 33 - Taxa de desemprego	73
Tabela 34 – Beneficiários/as do rendimento social de inserção da Segurança Social no	75
Tabela 35 – Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego (N.º)	76
Tabela 36 – Reformados/as, aposentados/as e pensionistas na Caixa Geral de	76
Tabela 37- Pensionistas da segurança social (N.º)	77
Tabela 38 – Pensionistas da segurança social (%)	77
Tabela 39 – Crianças a frequentar a Creche - Valência CACCO (2016)	79
Tabela 40 - Crianças a frequentar o Jardim de Infância - Valência CACCO (2016)	80
Tabela 41 - Crianças a frequentar o Centro de Atividades de Tempos Livres - Valência	81
Tabela 42 – N.º de idosos dos Centros de Convívio no Concelho da Madalena	83
Tabela 43 – N.º de idosos no Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia da Madalena	84
Tabela 44 – Apoio domiciliário por sexo, segundo o serviço (N.º)	85
Tabela 45 – Pessoas com necessidades especiais, segundo o diagnóstico e sexo	86
Tabela 46 – População com necessidades especiais no Lar Residencial	88
Tabela 47 – Crimes registados na Região Autónoma dos Açores (RAA), segundo a	
2014	89
Tabela 48 – Crimes registados na Ilha do Pico, segundo a categoria de crime – 2011 a	90
Tabela 49 – Crimes registados no Concelho da Madalena, segundo a categoria de crime	91
Tabela 50 – Crimes de violência doméstica no Concelho da Madalena	92
Tabela 51 – Caracterização processual	93
Tabela 52 – Processos ativos, segundo o sexo	93
Tabela 53 – Inquiridos/as	94
Tabela 54 – Estado civil dos/as Inquiridos/as	95
Tabela 55 – Habilitações literárias dos/as inquiridos/as	96
Tabela 56 – Habilitações literárias dos/as inquiridos/as - continuação	96
Tabela 57 - Situação profissional dos/as inquiridos/as	97
Tabela 58 – A habitação possui	99
Tabela 59 – Perceção dos/as inquiridos/as sobre a Igualdade de Género	103
Tabela 60 – Desigualdades de género no Concelho	107
Tabela 61 – Igualdade de género no acesso ao emprego e na seleção de recursos	108
Tabela 62 – Igualdade de género na progressão da carreira	109
Tabela 633 – Igualdade de género e vida familiar	111
Tabela 64 – Formação e Igualdade de Género	113
Tabela 65 – Discriminação por género	114

ÍNDICE GERAL

Nota de Abertura	3
Introdução	6
1. Enquadramento	10
1.1. As Políticas públicas de promoção da igualdade de género	11
1.2. Enquadramento geográfico do Município	15
1.3. Políticas sociais promovidas pelo Município	17
PARTE I – Diagnóstico organizacional	24
1. A Câmara Municipal da Madalena	25
1.1. Análise de género da autarquia	26
1.2. Metodologia de operacionalização	28
1.3. Principais resultados	29
1.3.1. Caracterização dos/as Inqueridos/as	29
1.3.2. Perceção da estratégia, missão e valores do organismo	32
1.3.3. Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal	34
1.3.4. Proteção da maternidade e paternidade e assistência à família	35
1.3.5. Respeito pela dignidade das mulheres e homens no local de trabalho	35
1.3.6. Diálogo social e participação de trabalhadores	36
1.3.7. Perceção acerca da igualdade de género	37
2. Plano de ação	38
2.1. Objetivos estratégicos	38
2.2. Medidas a implementar	40
PARTE II – Diagnóstico social do concelho	42
1. Metodologia	43
1.1. Estratégias de investigação	43
1.2. Métodos e técnicas de recolha e análise de dados	44
1.3. População, amostra e técnicas de amostragem	45
2. Igualdade de género no Concelho	46
2.1. Enquadramento demográfico	46
2.2. Famílias	51
2.3. Educação	58
2.3.1. Indicadores de educação da população residente	58
2.3.2. Indicadores de educação da população escolar	61
2.3.3. Estabelecimentos de Ensino	62
2.3.3.1. Escola Básica e Secundária da Madalena	62

2.3.3.2. Escola Profissional do Pico	64
2.3.3.3. Centro Local de Aprendizagem da Madalena da Universidade Aberta	67
2.4. Emprego e desemprego	70
2.3.1. Indicadores de emprego, taxas de atividade e condição perante a atividade	
económica	70
2.5. Proteção social	75
2.6. Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional e respostas sociais de	
apoio à família	78
2.6.1. Os desafios da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional	78
2.6.2. Respostas sociais de apoio à infância	79
2.6.2.1. Creches	79
2.6.2.2. Jardins de infância	80
2.6.2.3. Centro de Atividades de Tempos Livres	80
2.7. Respostas sociais de apoio a idosos	82
2.7.1. Lar de idoso	82
2.7.2. Centro de dia/ de convívio	83
2.7.3. Serviço de Apoio Domiciliário	84
2.8. Respostas sociais à população com necessidades especiais	86
2.8.1. Centro de Atividades Ocupacionais	86
2.8.2. Lar residencial para pessoas com necessidades especiais	87
2.9. Justiça	89
2.9.1. Esquadra da Polícia de Segurança Pública da Madalena	89
2.9.2. Criminalidade	89
2.9.3. Violência doméstica	92
2.9.4. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena	92
3. A situação de igualdade de género no Concelho	94
3.1. Caracterização dos/as inquiridos/as	94
3.2. Estado civil dos/as inquiridos/as	95
3.2.1. Habilitações literárias dos/as inquiridos/as	95
3.2.2. Situação profissional dos/as inquiridos/as	96
3.2.3. Qualidade de vida dos/as inquiridos/as	97
3.2.4. Habitação	99
3.2.5. Perceção do estado de saúde dos/as inquiridos/as e das suas famílias	100
3.2.6. Perceção dos/as inquiridos/as em relação à igualdade de género	102

	150
4. A situação de igualdade de género nas organizações do Concelho	107
4.1. Desigualdades de género no Concelho	107
4.1.1. Acesso ao emprego e selecção de recursos humanos	108
4.1.2. Progressão na carreira	109
4.1.3. Conciliação da vida familiar e profissional dos/as inquiridos/as	110
4.1.4. Formações de igualdade de género nas entidades	113
4.1.5. Discriminação por género nas entidades	114
5. Plano de ação	116
5.1. Objetivos estratégicos	116
5.2. Medidas a implementar	117
6. Notas finais	135
Bibliografia	138
Webgrafia	141
Índice de figuras e tabelas	144